

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA

SEGUROS
(401) 438-0111

Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • N.º 2529 • Quarta-feira, 11 de dezembro de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Já cheira a Natal



Foto PT/Augusto Pessoa

Tal como vem acontecendo nos últimos anos, o presépio da Lagoa, São Miguel, foi inaugurado quinta-feira na Biblioteca Casa da Saudade em New Bedford e manter-se-á exposto durante a quadra natalícia. Na foto, Daniela Ferreira, diretora daquela biblioteca portuguesa com Olívia Melo, diretora das Bibliotecas Públicas de New Bedford. • 17

Joseph Lopes presidirá ao Conselho Municipal de New Bedford

Governo norte-americano propõe-se reduzir senhas de comida • 05

O Centro Comunitário Amigos da Terceira levou a efeito na manhã do passado domingo um pequeno-almoço com o Pai Natal, que distribuiu presentes a mais de sessenta crianças, filhos dos associados daquela organização portuguesa de Pawtucket • 14

O Natal do primeiro mayor de East Providence

Robert da Silva, o primeiro mayor eleito em East Providence, reuniu sexta-feira, no Centro Cultural de Santa Maria amigos e apoiantes para uma festa de Natal em forma de agradecimento ao apoio que lhe foi dado. Na foto, o autarca luso-descendente com João Pacheco, conselheiro das Comunidades. • 12



Benfica vence Zenit de St. Petersburg e segue para a Liga Europa • 29

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Impostos
Entra como cliente e sai como amigo
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte

401-441-5111
centredaroundyourlife.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guíomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

azores
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >> Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de porco s/osso **\$1⁷⁹**
lb



T-Bone Steak **\$3⁹⁹**
lb



Queijo Ilha Azul **\$5⁹⁹**
lb



Laranjada Melo Abreu **\$13⁹⁹**
cx 24



Café Pensal **\$2⁷⁹**
200 gr

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Atum Bom Petisco **\$1⁷⁹**



Polvo Filipino **\$2⁷⁹**
lb



Nestum c/Mel **\$1⁷⁹**



Óleo La Spagnola **\$4⁷⁹**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Laranjada Bella **\$1²⁹**



Coca-Cola **5/\$5**
2 litros



Vinho Mateus **2/\$8⁹⁹**



Vinho Gazela **3/\$12**



Vinho Cabriz Reserva **\$11⁹⁹**



Cerveja Heineken **\$24⁹⁹**
cx 24

Social Security prolonga atendimento à quarta-feira

A partir de 8 de janeiro de 2020, as delegações do Social Security (Seguro Social) em todo o país estarão abertos ao público nas tardes de quarta-feira, repondo o horário que vigorou até final de 2012, anunciou Andrew Saul, comissário da agência.

Noutra medida para melhorar o serviço público, num comunicado divulgado em www.ssa.gov/agency/coss-message.html, Andrew Saul revelou que a agência está contratando 1.100 funcionários para o centro nacional e 800 nos centros de processamento, e mais 500 contratações ocorrerão no final de 2020.

“Melhorar o serviço é minha principal prioridade. Aumentar o horário de serviço público na nossa rede nacional de mais de 1.200 escritórios é a coisa certa a fazer e fornecerá acesso adicional”, disse o comissário Saul.

Atualmente, às quartas-feiras os escritórios do Social Security estão abertos ao público das 9:00 às 12:00. A partir de 8 de janeiro de 2020, permanecerão abertos até às 16h. às quartas-feiras e com horário normal de expediente das 9:00 às 16:00 de segunda a sexta-feira.

Embora a agência amplie o atendimento, a maioria dos serviços de previdência social não exige que o público se desloque a um escritório. As pessoas podem utilizar My Social Security, um serviço online em www.social-security.gov/myaccount.

Por meio da conta pessoal My Social Security, as pessoas podem requerer um cartão substituto on-line, se preencherem certos requisitos, e o portal dá também informações sobre aposentação, invalidez e Medicare.

Estacionamento gratuito no centro de New Bedford

Para incentivar as compras da quadra natalícia nas lojas do centro de New Bedford, o município oferece estacionamento gratuito até duas horas nas duas garagens no centro da cidade, a Elm Street Garage e a Zeiterion Garage, até dia 1 de janeiro.

Qualquer pessoa multada por estacionamento no centro da cidade aneot que estacione nas garagens do centro da cidade durante a quadra do fim de ano recebe um ingresso nas garagens mediante a apresentação do recibo de compras de \$10 ou mais num restaurante ou outro estabelecimento do centro na Comissão de Tráfego de New Bedford e a multa será perdoada.

O escritório da Comissão de Trânsito está localizado na 51 Elm Street e está aberto de segunda a sexta-feira das 8:00 às 17:00. As perguntas sobre o Programa de Estacionamento de Férias devem ser encaminhadas ao Escritório da Comissão de Tráfego no número 508-961-3153.

Sorte na lotaria

Susana Gaspar, de New Bedford, foi a segunda vencedora do prémio de 4 milhões de dólares na lotaria instantânea de raspadinha de Massachusetts “\$ 4,000,000 Gold Rush”, em que cada bilhete custa \$10. Susana Gaspar escolheu a opção de receber o prémio num pagamento único de \$2.600.000 (antes dos impostos).

O bilhete premiado foi comprado no Café San Paulo, 431 Bolton St., New Bedford, que receberá um bónus de \$40.000 pela venda do bilhete.

Desmantelado gangue Latin Kings em Massachusetts

Autoridades federais de Massachusetts anunciaram, dia 5 de dezembro, a prisão de mais de 60 membros dos Latin Kings, incluindo os líderes das operações da costa leste do que é considerado o mais antigo e maior gangue de rua latino, numa operação que envolveu mais de 500 polícias.

As prisões foram o resultado de uma investigação de cinco anos denominada Operation Throne Down, que começou há cinco anos e visava desmantelar a liderança da quadrilha principalmente em Massachusetts, mas também foram detidos alguns suspeitos em Rhode Island, Connecticut, New York, New Jersey e Maryland.

Ao todo, foram detidos 46 membros dos Latin Kings em Massachusetts e 19 deles em New Bedford.

Entre os detidos está Michael Cecchetelli, 40 anos, residente em Springfield, Massachusetts, ligado à família criminosa genovesa e que supervisionava as

operações da quadrilha de Massachusetts até a Flórida, de acordo com Joseph Bonavolonta, chefe do gabinete do FBI em Boston.

As autoridades disseram que os Latin Kings de Massachusetts adotavam um estilo mafioso italiano que se tornou modelo para o gangue noutras regiões do país. Os Latin Kings tornaram-se a maior quadrilha das prisões de Massachusetts, com cerca de 400 membros suspeitos de tráfico de drogas, lavagem de dinheiro, assaltos, roubos e outros crimes violentos, incluindo mais de dez assassinatos.

Entre os acusados está Shaun Harrison, ex-reitor de uma escola do ensino médio de Boston, que já cumpre pena de prisão por ter ferido a tiro um aluno que ele recrutou para traficar drogas na escola. As autoridades dizem que Harrison era membro dos Latin Kings mesmo atrás das grades, ajudando o gangue a identificar informadores da polícia.

Nove dos acusados já estavam presos por outras acusações, caso de Joel Francisco, 41 anos, de Pawtucket, capturado em outubro num motel de Braunfels, Texas, e que era

procurado por ter morto um homem à facada num bar de Providence, o Nara Lounge, no Federal Hill. Francisco, um traficante de drogas conhecido como Joey Crack, foi ajudado a fugir para o Texas por Michael Cecchetelli e procurava chegar ao México quando foi preso.

Os Latin Kings em New Bedford foram o foco principal dos promotores federais e, segundo documentos judiciais, estava fortemente envolvidos no tráfico de cocaína e em guerra com outros gangues rivais pelo controlo do tráfico de drogas e armas, particularmente os Gangster Disciples, que fazem parte de uma coligação nacional de gangues conhecida como a Folk Nation. A guerra agravou-se depois do assassinato de um membro dos Latin Kings, de 17 anos, em outubro.

O bando usava como “alcapões” três casas de apartamentos na Tallman Street, North Front Street e Sawyer Street, propriedade de Robert Avitabile, um presumível associado de gangue e onde foram apreendidas 28 armas de fogo, incluindo uma carabina automática AR-15 e uma submetralhadora com silenciador, seis carros, seis motocicletas, três jet

skis, um ATV, \$38.000 em dinheiro e várias drogas.

Tanto o mayor de New Bedford, Jon Mitchell, como o chefe da polícia, Joseph Cordeiro, citaram proprietários de casas como Avitabile como uma das razões pelas quais os Latin King conseguiram entrincheirar-se em New Bedford.

“Os proprietários não examinam os seus inquilinos”, disse o chefe Cordeiro. “Querem é receber as rendas e dão aos marginais um lugar para operar e viver”.

Como eles não moram no apartamento, explicou o mayor Mitchell, a principal preocupação dos proprietários ausentes é “encher o apartamento, independentemente dos antecedentes dos inquilinos” a acabam alugando casas a criminosos.

Mitchell lembrou que há 7 anos que tenta atrair a atenção das autoridades federais para a cidade e a “reação que tive ao longo dos anos é que há lugares que são muito mais urgentes em questões de violência de gangues do que New Bedford”.

Por isso, como disse o chefe Cordeiro, foi “um bom dia para New Bedford”.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

RAYNHAM FLEA
Todos os domingos
7 AM-5 PM
Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria
Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior
Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B
1 (508) 823-8923

SENHOR SANTO CRISTO TOUR

15 a 23 de Maio, 2020



INCLUI

- Transfers ida e volta para o Aeroporto Logan em Boston
- Viagem ida e volta Boston-Ponta Delgada
- 7 noites em hotel
- Excursões com guia
- Maioria das refeições Espaço limitado
Faça já a sua reserva!

BOAS FESTAS!

Para mais informações contactar:

Jean Moniz na Sun Travel

401-434-7333 ou 401-474-8560 — monizjean@hotmail.com

United States
Census 2020

Estados Unidos
Censo
2020

INSCREVA-SE PELA INTERNET AGORA MESMO!
2020census.gov/jobs

Trabalhar no Censo de 2020 oferece o seguinte:

Ótimo pagamento	Pagamento semanal
Horários flexíveis	Treinamento pago

Para obter mais informações ou solicitar ajuda para se inscrever, ligue para

1-855-JOB-2020

A Agência do Censo dos EUA garante oportunidades iguais aos contratados.

Em New Bedford

Joseph Lopes presidirá ao Conselho Municipal

Joseph Lopes, conselheiro do Bairro 6, será o próximo presidente do Conselho Municipal de New Bedford, de acordo Barry Richard, da rádio WBSM, citando várias fontes.

A cidade de New Bedford sempre teve batalhas contenciosas pela presidência do seu conselho e para este havia três candidatos ao cargo.

A atual presidente do conselho, Linda Morad, estava interessada noutro mandato na presidência. O conselheiro Ian Abreu, que foi o mais votado na eleição de novembro, também sondou colegas sobre a possibilidade de ser escolhido, mas a escolha deverá recair em Lopes.

Bancário de profissão, Lopes possui um mestrado em administração de empresas pela Johnson and Wales University, está bem preparado para se tornar presidente do conselho municipal uma vez que já exerceu o cargo em 2014 e 2017, e tem também vários mandatos como presidente do Comité de Finanças e presidente do Comité de Auditoria.

Regra de residência local para emprego municipal em processo de reavaliação

New Bedford está em processo de reavaliar uma regra de 40 anos que exige que muitos funcionários municipais residam na cidade, a menos que obtenham uma isenção.

Por lei, o mayor é obrigado a contratar, na maioria dos casos, funcionários que moram na cidade. Se um candidato ao emprego não for da cidade, poderá receber uma renúncia pelo período de um ano e até que, pelo menos em teoria, o novo funcionário se torne residente de New Bedford.

New Bedford não é a única cidade de Massachusetts que tem um requisito de residência local para emprego municipal. Brockton tem critério semelhante.

As políticas em torno da regra da residência fervem há anos e recentemente a presidente do conselho municipal, Linda Morad, propôs a abolição da regra e o assunto agora está em comissão.

Entretanto, Lisa White que se candidatou, recentemente e pela primeira vez, ao Conselho Municipal de New Bedford, está liderando uma petição para salvar o requisito de residência.

De acordo com o *Standard-Times*, Lisa White vasculhou as atas das reuniões do conselho municipal e descobriu 27 isenções de residência concedidas em 2019. A classe política vive à conta de New Bedford, mas não quer morar na cidade.

Em Fall River

Não se comprovam benefícios fiscais imobiliários de CathyAnn Viveiros

A investigação sobre se a ex-administradora municipal de Fall River Cathy Ann Viveiros, recentemente reformada a seu pedido, estaria beneficiando de uma redução de impostos da sua propriedade residencial na Hathaway Street, foi inconclusiva.

Em carta enviada ao mayor interino Cliff Ponte Jr, o advogado imobiliário da cidade Matthew Thomas, deu conta de que não houve nenhuma irregularidade.

Em outubro, dois dias depois de Viveiros anunciar a sua candidatura a mayor, Ponte ordenou uma investigação sobre a avaliação fiscal da casa de Viveiros depois de ter sido notificado sobre o que parecia ser uma desvalorização drástica da propriedade.

O relatório esclarece que as discrepâncias nos valores da propriedade parecem ser resultado da incapacidade do assessor assistente Douglas Rebello inspecionar a propriedade em tempo útil apesar de trabalhar no mesmo prédio que Viveiros e ter contacto diário com ela.

Os registos municipais mostram que o valor do imóvel quando foi comprado por Viveiros em 2016 era \$192.000. Em 2017, a propriedade foi avaliada em \$136.800, redução para refletir o baixo preço de venda por apenas \$85.000. O valor da propriedade diminuiu novamente em 2018 para \$133.900, mas sem a visita de Rebello. A propriedade foi visitada na manhã de 16 de outubro deste ano, no mesmo dia em que Viveiros anunciou sua candidatura a mayor, e foi avaliada em \$157.300.

Governo propõe-se reduzir “food stamps”

Centenas de milhares de americanos que dependem do Supplemental Nutrition Assistance Program (SNAP), o programa federal das “food stamps” (senhas de comida) perderão os seus benefícios segundo uma nova regra do governo Trump que reforçará os requisitos de trabalho para os beneficiários. O programa alimenta mais de 36 milhões de pessoas.

De acordo com as regras atuais, os adultos aptos a trabalhar, sem dependentes e entre 18 e 49 anos, podem receber apenas três meses de benefícios SNAP num período de três anos, se não atenderem ao requisito de 20 horas de trabalho. Mas estados com altas elevadas taxas de desemprego não respeitam esses limites.

A nova regra impõe critérios mais rígidos, os estados só podem atribuir “food stamps” se uma cidade tiver taxa de desemprego de 6% ou mais, serão válidas por um ano e aprovadas pelo governador.

A nova regra entrará em vigor em abril e torna mais difícil adultos sem filhos receberem assistência alimentar durante mais de três meses num período de 36 meses sem trabalho.

Democratas do Congresso foram rápidos em condenar as ações do governo. A senadora Debbie Stabenow, de Michigan, principal democrata do Comité de Agricultura, Nutrição e Silvicultura do Senado, disse que o plano servirá apenas para punir trabalhadores cujos empregos são sazonais e afetará maioritariamente as minorias.

O governo referiu que “a regra restaura o sistema para o que o Congresso pretendia: assistência em tempos difíceis, não um modo de vida”.

O Departamento de Agricultura estima que a mudança economizará 5,5 biliões de dólares em cinco anos e reduzirá os benefícios para aproximadamente 688.000 destinatários do SNAP.

Relatório revela que americanos pesam cada vez mais e vivem cada vez menos

A longevidade dos americanos diminuiu devido ao aumento de peso, o aumento da mortalidade na meia-idade começou entre os brancos em 2010, hispânicos em 2011 e afro-americanos em 2014, segundo um estudo do Instituto Dartmouth de Políticas de Saúde e Prática Clínica.

O relatório analisou a expectativa de vida e a mortalidade em todo o país entre 1959 e 2017. Os números finais da expectativa de vida para 2018 serão publicados em breve pelos Centros de Controlo e Prevenção de Doenças, mas a tendência geral é que a expectativa de vida melhorou bastante por várias décadas, principalmente na década de 1970, depois desacelerou, estabilizou e finalmente mudou de rumo após 2014, diminuindo três anos seguidos.

A expectativa média de vida nos Estados Unidos ficou

para trás da de outros países ricos em 1998 e, desde então, a diferença aumentou constantemente.

Existem alguns fatores que se manifestam gradualmente, como os efeitos do fumo, mas a obesidade é uma parte importante da história.

Hoje, uma mulher comum nos Estados Unidos pesa tanto quanto o homem médio meio século atrás, e os homens agora pesam cerca de 10 quilos a mais.

A maioria das pessoas nos Estados Unidos (71,6% da população com 20 anos) está acima do peso. Esse número inclui 39,8% de obesos, definido como tendo um índice de massa corporal de 30 ou mais em adultos (18,5 a 25 é a faixa normal). A obesidade também está aumentando nas crianças: quase 19% da população de 2 a 19 anos é obesa.

Obama compra casa em Martha’s Vineyard

O ex-presidente Obama e família tornaram-se a semana passada donos de uma grande propriedade na ilha de Martha’s Vineyard, que estava à venda desde 2015, inicialmente custava 22,5 milhões, mas em julho passado o preço caiu para 14,8 milhões.

O preço de compra foi 11,75 milhões de dólares. A propriedade pertencia a Wyc Grousbeck, dono da equipa de basquetebol Boston Celtics, e tinha sido comprada em 1998 por 3,1 milhões de dólares.

A casa de 6.892 pés quadrados em 79 Turkeyland Cove Road fica numa propriedade de 29,3 acres isolados entre Slough Cove e Turkeyland Cove, com vista para uma praia espaçosa na costa norte da ilha. Construída em 2001, a casa possui sete quartos, oito casas de banho e meio e várias lareiras de pedra. Tem garagem para dois carros, celeiro e uma piscina.

O ex-presidente e a família passaram o mês de agosto na ilha durante os oito anos em que estiveram na Casa Branca, excepto em 2012, quando Obama teve eleições.

AP ALEXION-PEREIRA
Insurance Agency, Inc.
 Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

 Manuel C. Pereira
 Presidente
276 Alden Road
Fairhaven, MA

Knight's Quality
Auto Repair, Inc.
260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720
 Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado
 John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service

508-676-9609 • 508-676-9826
 MASS. INSPECTION STATION #4840

deMello's
FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
 Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Advogado
Joseph F. deMello


- *Acidentes de trabalho**
- *Acidentes de automóvel**
- *Protecção de bens-“Nursing Home”*
- *Testamentos*
- *Divórcio*

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112 **1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311** **171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700**

** Aberto aos sábados

Festa de Natal no Consulado de Portugal em New Bedford

Numa promoção do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa, Tagus Press, dos Arquivos Luso-Americanos Ferreira Mendes e do Consulado de Portugal em New Bedford, realizou-se na passada quarta-feira, 04 de dezembro, a habitual festa de Natal, tendo por palco a Sala Camões, do Consulado de Portugal em New Bedford.

Perante cerca de uma



Shelley Pires, côsul de Portugal em New Bedford, dirigindo-se aos presentes, vendo-se ainda na foto o professor emérito da UMass Amherst, Francisco Cota Fagundes.



Robert Johnson, reitor da UMass Dartmouth, dirigindo-se aos presentes.

centena de convidados, entre entidades políticas, professores não só da UMass Dartmouth, como ainda de outras instituições de ensino, como a UMass Lowell (Frank Sousa), UMass Amherst (Francisco Cota Fagundes) e a Brown University em Providence (Onésimo T. Almeida) e conhecidos empresários luso-americanos desta região, e responsáveis de

outras instituições locais, a côsul de New Bedford, Shelley Pires começou por dar as boas vindas aos presentes, agradecendo a sua presença e enaltecendo o trabalho importante do Centro de Estudos Portugueses, Tagus Press e Ferreira-Mendes Portuguese-American Archives, apresentando em seguida o reitor da UMass Dartmouth, Robert E. Johnson,

(Falmouth) e Tony Cabral (New Bedford) usarem da palavra reconhecendo o trabalho importante do centro na promoção da língua de Camões.

Onésimo Almeida, professor da Brown University, em Providence, apresentou Francisco Cota Fagundes, professor emérito de Português no Departamento de Língua, Literatura e Cultura da UMass Amherst, que falou sobre Laurinda Andrade, ele que traduziu o livro "The Open Door" desta professora portuguesa que imigrou para os EUA em 1917 e lecionou no New Bedford High School. "Laurinda Andrade foi quem fundou o primeiro departamento de Português numa escola secundária nos EUA, uma imigrante a quem nós professores devemos muito", referiu a dada altura da sua intervenção o professor Francisco Cota Fagundes, ele que foi ainda responsável pela revisão da tradução das recentes publicações da Bellis Azorica, "Stormy Isles: An Azorean Tale", versão inglesa de Mau Tempo no Canal, de Vitorino Nemésio e cuja tradução é de autoria de David Brookshaw e de "Poems in Absentia & Poems from The Island and the World" (Poemas Ausentes & Poemas de A Ilha e o Mundo", traduzido pelo professor catedrático George Monteiro, recentemente falecido.

A noite terminou com a atuação do grupo vocal



Momento da atuação do grupo vocal Mental Note.

que teve também palavras de reconhecimento pelo trabalho daqueles departamentos no âmbito de um maior enriquecimento académico e cultural da universidade.

Usaram da palavra também Vítor Mendes, diretor do Centro de Estudos e Cultura Portugueses da UMD, que realçou importantes parcerias do departamento com várias instituições da comunidade, para depois os deputados estaduais de Mass. Christopher Hendricks (Acushnet), David Vieira



Onésimo Almeida, professor da Brown University, Providence, com Miguel Moniz, professor visitante da UMass Dartmouth e João Pacheco, conselheiro das Comunidades.

Odete Amarelo homenageada pela Massachusetts Communities Action Network



Odete Amarelo, professora do Bristol Community College, em Fall River, foi homenageada no passado dia 21 de novembro pela Massachusetts Communities Action Network (MCAN) durante o banquete anual de angariação de fundos desta agência e que teve a participação de centena e meia de pessoas angariando mais de 100 mil dólares.

Odete Amarelo, natural da ilha de São Miguel, Açores, é membro da United Interfaith Action (UIA) há 23 anos, organização que se destina a apoiar programas educacionais através de campanhas de angariação de fundos em Fall River e em todo o estado de Massachusetts.

Muito dedicada a promover e a incentivar a educação, Odete Amarelo é paroquiana da igreja de São Miguel, em Fall River e é ainda membro da Portuguese American Leadership Council of the United States (PALCUS). Foi este ano escolhida pela UIA como "Shinning Star", que a distingue pelo seu serviço à comunidade.



Clara Bordas, Anna Klobucka e Vítor Mendes, diretor do Centro de Estudos Portugueses da UMass Dartmouth, vendo-se ainda na foto Carlos Almeida, do BCC e o deputado David Vieira.

Mental Note, da UMass Dartmouth, que deliciou os presentes com excelentes temas clássicos do Natal e da música contemporânea erudita. No início do serão, e como música de ambiente, atuaram dois

músicos da New Bedford Symphony Orchestra, ao violoncelo e violino.

O serviço de cocktail foi da responsabilidade do restaurante Inner Bay, de New Bedford.

• F.R.

NECROLOGIA NOVEMBRO/DEZEMBRO

Dia 27: **Maria Conceição Cardoso**, 78, Pawtucket. Natural do Pico, casada com Fernando Cardoso, deixa a filha Leonilda Cardoso O'Connor; netos e irmãos.

Dia 27: **Carlos A. Goulart**, 74, Fall River. Natural de Angra, Terceira, deixa os irmãos Jorgino Sampaio Goulart, Laura Rodrigues, Nair Raposo e Georgina Batista e sobrinhos.

Dia 27: **Joaquim Da Silva Alexandre**, 70, New Bedford. Natural de Lamares, Vila Real, casado com Aida De Arede Alexandre, deixa os filhos Alvaído A. Alexandre e Carlos A. Alexandre; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 27: **Maria A. (Carvalho) Cabral**, 78, New Bedford. Natural dos Arrifes, São Miguel, viúva de João P. Cabral, deixa os filhos João Cabral, Raul Cabral e Anna Cabral; netos; bisneta e irmãos.

Dia 28: **Maria "Olinda" Soares**, 83, Fall River. Natural do Nordeste, São Miguel, viúva de Manuel R. Soares, deixa os filhos Natalie Melo, Connie Raposo, Frank Soares, Joseph Rebelo, Eduardo Soares, Manuel F. Soares e Angie Lasater; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 28: **Abel J. Correia**, 75, Acushnet. Natural de Portugal, casado com Adelina (Santos) Correia, deixa a filha Aida C. Sousa; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 29: **Ricardo Melo**, 38, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa a mãe Maria DaCosta; padrastrô Joe DaCosta e irmãos.

Dia 02: **Horácio DaCosta**, 80, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Maria Da Conceição, deixa os filhos Horacio M. DaCosta, Gabriela DaCosta e Julia Gouveia; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 02: **Lúcia (Melo) DaCosta**, 70, New Bedford. Natural das Furnas, São Miguel, viúva de António DaPonte e de António DaCosta, deixa os filhos António M. DaPonte e Adriana F. Freitas; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 02: **Boanerges Costa**, 66, Fall River. Natural de São Miguel, casado com Maria C. "Connie" (Soares) Costa, deixa, ainda, a filha Michelle Costa; neta; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Diniz J. Fernandes**, 91, Fall River. Natural da Bretanha, São Miguel, casado com Alvira (Rondina) Fernandes, deixa as filhas Lolita Fernandes, Christine Botelho e Brendalee Racine; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 03: **Luís M. Botelho**, 50, Pawtucket. Natural de São Miguel, deixa os pais Mário e Zaida T. (Menezes) Botelho; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Jaime DaSilva Lima**, 91, New Bedford. Natural do Pico, casado com Dina Maria Lima, deixa as filhas Maria Odete Silva e Theresa Lima Vieira; netas; bisneta; irmã e sobrinhos.

Concertos natalícios das filarmónicas portuguesas

Vamos transformar a iniciativa do concerto natalício da Banda Nossa Senhora do Rosário de Providence num acontecimento anual de concertos em louvor ao Menino

• Fotos texto de Augusto Pessoa

Tal como dizia Paul Tavares, músico fundador da Banda de Nossa Senhora do Rosário, que já ultrapassou o meio século de existência, “não há bandas francesas, italianas, irlandesas, só há bandas portuguesas”.

E são estas bandas portuguesas que vão dar concerto natalício em lugares de excelência da nossa presença lusa nos EUA.

Já lá vão 16 anos quando a Banda de Nossa Senhora do Rosário deu o seu primeiro concerto natalício, na centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário, à sombra da qual havia sido fundada.

Aos poucos a ideia foi contaminando outros dirigentes e Joe Silva, então presidente da Banda de Santo António de Fall River, leva a banda a dar concerto pelo Natal, na igreja de Santo António de Pádua em Fall River. E para dar ainda maior brilho, conta com a colaboração de Catarina Avelar.

Este ano já temos a Banda Nova Aliança a dar concerto na igreja de Santo António em Pawtucket.

A conceituada banda Nossa Senhora da Luz, Fall River, leva a efeito o concerto de Natal na igreja do Espírito Santo. Este concerto é uma iniciativa



Banda Nossa Senhora do Rosário

do coro daquela igreja a celebrar 90 anos de existência.

E porque não a banda do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI a dar concerto na igreja de Nossa Senhora de Fátima?

Temos a certeza que o padre Fernando Cabral vai abrir as portas e dar as boas vindas.

A Banda do Senhor da Pedra de New Bedford a dar concerto na igreja da Imaculada Conceição. A Filarmónica de Santo António a dar concerto na igreja de Santo António em Cambridge. Temos bandas. Temos igrejas. Mãos à obra.

Trazemos aos leitores os concertos para 2019.

Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket, RI.

Concerto 14 de Dezembro, 6:00 da tarde

A Banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket vai levar a efeito o seu concerto de Natal a 14 de dezembro, pelas 6:00 da tarde.

O local será a igreja de Santo António à sombra da qual nasceu a banda. O concerto será realizado após a missa das 5:00.

Banda Nossa Senhora do Rosário, Providence, RI.

Concerto 15 de dezembro, 4:00 horas da tarde.

A banda de Nossa Senhora do Rosário de Providence leva a efeito a 15 de dezembro o concerto anual que vem realizando nos últimos 16 anos.

O concerto que tem por fundo a magnífica igreja de Nossa Senhora do Rosário, a mais antiga, ativa, nos EUA terá início pelas 3:00 da tarde, com o coro da igreja daquela paróquia. O concerto da Banda Nossa Senhora do Rosário terá início pelas 4:00 da tarde.

Tendo em conta o êxito dos passados 16 anos, não

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Banda Nova Aliança de Pawtucket



Banda Nossa Senhora do Rosário

(Continua na página seguinte)



A foto documenta a banda de Santo António em concerto de Natal em 2018 na igreja do mesmo nome em Fall River vendo-se ainda na foto Catarina Avelar.

“Life is good here and we have a lot of fun. Come join us!”

— Frank and Julie McConville,
Linden Ponds residents

For Frank and Julie, Linden Ponds hits all the right notes.

At Linden Ponds, the premier senior living community in Hingham, Frank and Julie McConville have fewer maintenance worries and more time to pursue their shared love of music and theater.

Learn more! Call 1-800-989-0448 for your free brochure.



300 Linden Ponds Way, Hingham, MA 02043

LindenPonds.com



Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

Filarmónicas portuguesas dão concerto de Natal

(Continuação da página anterior)

perca o grandioso espetáculo que vai adorar.

Banda Nossa Senhora da Luz, Fall River.

Concerto 15 de Dezembro pelas 5:00 da tarde, integrado numa tarde natalícia organizada pelo coral da igreja do Espírito Santo

A conceituada Banda Nossa Senhora da Luz, Fall River, leva a efeito o concerto de Natal a 15 de dezembro na igreja do Espírito Santo, pelas 5:00 da tarde.

As festividades natalícias têm início pelas 4:00 da tarde com a atuação dos coros juvenis da escola e das aulas de catequese. Segue-se o grupo coral da igreja do Espírito Santo, que este ano festeja 90 anos de vida. O festival conta ainda com atuação do conjunto Ilhas de Bruma.

Depois dos inerentes preparativos sobe ao palco a Banda de Nossa de Nos-

sa Senhora da Luz.

E para completar a tradição serão servidas as tradicionais malassadas.

Banda de Santo António de Fall River. Ma.

Concerto 22 de dezembro 4:00 da tarde

A Banda de Santo António de Fall River, nos seus 115 anos de idade, constituindo a mais antiga nos

EUA, leva a efeito a 22 de dezembro na igreja de Santo António de Pádua em Fall River, o seu concerto anual de Natal.

Anualmente é acompanhada pela voz angelical de Catarina Avelar, que dá ao concerto uma maior amplitude musical e um concerto, único, a nível comunitário.

Não percam que vão adorar.



Banda Nova Aliança, Pawtucket dará concerto sábado, 14 de dezembro, na igreja de Santo António.



Banda de Santo António de Fall River durante o concerto de Natal em 2018 na igreja de Santo António de Pádua em Fall River.



Banda de Nossa Senhora do Rosário continua ligada à igreja do mesmo nome, onde dará concerto uma vez mais este domingo, dia 15 de dezembro.

CARDOSO TRAVEL

PORTUGAL CONTINENTAL E SÃO MIGUEL FATIMA E FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO 07 A 22 DE MAIO - (16 dias)

Avião (Boston x Porto // Lisboa x Ponta Delgada x Boston)
2 noites no Porto, 1 noite em Nelas, 4 noites em Lisboa e 7 noites em Ponta Delgada . Guias bilingues • 24 refeições • Autocarro climatizado

No Continente: Tours a **Guimarães, Braga** (visita ao **Santuário do Bom Jesus**), **Viana do Castelo, Porto, cruzeiro no Rio Douro com almoço a bordo**, visita a uma das mais modernas adegas com vista espetacular sobre o Rio Douro com vinhos, **Lamego, Serra da Estrela, Castelo Branco, Óbidos, Alcobaça, Nazaré, Fatima, Altar do Mundo) Cascais, Estoril, Cristo Rei, Palmela, Évora** (capital do Alentejo, **Igreja de São Francisco Capela dos ossos** (arte macabra, única em todo o Mundo), Herdade do Esporão, etc.
Tours São Miguel: Excursões as Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande com almoços.

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO EM PONTA DELGADA 14 A 22 DE MAIO . (8 dias)

Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada x Boston)
7 noites em Ponta Delgada . Tours com guias locais • 10 refeições

ILHAS DA MADEIRA E SÃO MIGUEL FESTAS DO ESPÍRITO SANTO EM PONTA DELGADA 03 A 14 DE JULHO (12 dias)

Avião (Boston x Funchal x Ponta Delgada x Boston)
4 noites na **Pérola do Atlântico** e 6 noites na **Ilha Verde**
Tours com guias locais • **20 refeições** • Autocarro climatizado
Tours Madeira: Excursões a Porto Moniz, Santana e a Eira do Serrado/Monte
Tours São Miguel: Excursões as Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande. Todos os tours têm almoço incluído

EXCURSÕES DE FINAL DE SEMANA Diga connosco "Bonjour Quebec"!

MONTREAL E QUEBEC CITY

05 A 07 DE SETEMBRO (LABOR DAY)

2 noites em Montreal
Tours com guias bilingues em Montreal e Quebec City
5 refeições • Autocarro climatizado

Pontos Principais: Catedral de Notre Dame, Basílica de San Joseph, Monte Royal, Old Montreal, Château Frontenac, Citadelle de Quebec, Old Quebec, etc.

EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City e Estátua da Liberdade – 25 de julho
York Beach e Hampton Beach
(almoço com 2 Lagostas) – 15 de agosto

**Fazemos também: Procurações
Traduções, Naturalizações, Notarizações
Cartões Verde, etc.**

*Cardoso Travel onde entra como cliente
e sai como um amigo*

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI - TEL. 401-421-0111
Email: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

Restaurante Galito festejou primeiro aniversário com cantoria de galos e galitos

Os galitos mostraram aos galos de crista, em dia de aniversário que vão erguer o seu cantar para manter a tradição

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Descobriram a costa leste dos EUA em dia frio de inverno. Eram dois galitos vindos da Terceira, de voz afinada, grande teor de improviso a fazer frente a duas figuras sobre quem acenta a responsabilidade da preservação e projeção da cantoria.

Falamos de José Plácido e José Custódio, este último muito ativo junto da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence. Ali está anualmente à frente

da Folia do Espírito Santo daquela igreja, no palco no Kennedy Park nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.

Mas ao lado destes dois pilares da Cantoria ao Desafio dois jovens que mostraram em palco, aliado à sua juventude o talento para o improviso.

Pela primeira vez nesta costa Leste dos EUA, mais propriamente na zona de Boston, Artur Miranda é um jovem vocacionado



José Plácido, Bruno Botelho, José Custódio, Artur Miranda e Victor Santos, grupo de improvisadores que concluíram a noite com uma desgarrada.



Chelsie Santos e Michael Lima.

para a cantoria. “ Vim a convite de Victor Santos. Deparo com uma assistência de mais de 300 pessoas. É meio caminho andando para uma grande cantoria. O calor da plateia é uma grande ajuda”.

Mas tudo tem o seu princípio, se bem que nesta

coisa de cantorias é preciso talento.

“Comecei a cantar com vintes e poucos anos. Influenciado por mim mesmo. Fui ver se era capaz. E fiquei. O Zé Eliseu incentivou-me muito. Viu alguma qualidade para lá chegar. Direi que isto é um

caminho que se faz caminhando. Não é coisa para se fazer num dia”.

Mas o improvisador quer mostrar os seus talentos em atuações.

“Não faço planos para o número de cantorias ao longo do ano. Se me convidam vou.”

Mas fazer vida da cantoria não é fácil.

“Sou exportador de pescado. Desenvolvo a minha atividade entre os Açores e o Continente”, concluiu Artur Miranda.

Mas em termos de ju-

(Continua na página seguinte)



Galito Restaurant

214 Columbus Avenue, Pawtucket, RI
Tel. 401-312-2200

Aberto 7 dias por semana • Take out • Festas privadas de todo o tipo

VAMOS TER ALMOÇOS COM OS PRATOS DAS NOSSAS AVÓS

Almoço e jantar

Segunda a quinta-feira

Especial/2 pessoas/ **\$29⁹⁵**

Com garrafa de vinho

Levamos travessas de comida a casa das pessoas



Victor Santos com as filhas Tânia e Chelsie e a esposa Maria João Santos.

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Música ao vivo todos os sábados

Novos aperitivos, tais como: **LAPAS GRELHADAS**

Teremos a famosa alcatra em alguidar de carne



Crianças comem grátis às quintas-feiras

BUFFET AOS DOMINGOS
Meio-dia - 3:00 PM
Cozido à portuguesa e mais 2 pratos

Festa do primeiro aniversário do restaurante Galito em Pawtucket

(Continuação da página anterior)

ventude e novos talentos, Victor Santos teimou em surpreender as mais de 300 pessoas presentes no salão da igreja de Santo António em Pawtucket, onde festejava o 1.º aniversário do Restaurante Galito.

“O que é quer que lhe diga”, diz-nos Bruno Botelho. “O que é que me quer dizer, respondemos”. “Para já estou encantado ao ver uma sala completamente cheia. Uma presença de 300 pessoas é obra”.

Estamos perante um cantador de 18 anos. Na flor da idade e das cantorias. É Bruno Botelho.

“Comecei aos 16. Fui incentivado pelo Mariano. Se bem que esta coisa de cantorias seja um dom. Nasce com as pessoas. E depois é desenvolver”.

Mas aqui a formação académica é primordial.

“Estou a estudar. E é aqui que me tenho de dedicar a fundo. As cantigas vêm por acréscimo”.

Mas com toda a sua juventude tem cantado pelas ilhas da Terceira e Santa Maria.

A assistência que se regista em iniciativas por esta região supera outras iniciativas do género e mesmo nas origens.

“Temos grande aderência aos espetáculos de cantorias pela ilha Terceira, mas não na ordem das 300 pessoas como temos hoje aqui”, concluiu o jovem repentista Bruno Botelho.

O senhor que se segue dispensa apresentações. Basta dizer o nome. É José Plácido. O resto é ele que o vai dizer.

“É um grande privilégio poder ver todo este potencial jovem dar continuidade à nossa arte de improviso.

Isto é uma tradição que não pode morrer. Cabe a nós dar o apoio a estas novas camadas de cantadores que vão aparecendo”.

Mesmo habituado a ver de cima do palco autênticos mares de gente, tal como acontece nas Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River, não lhe passa despercebida a sala cheia em comemoração do 1.º aniversário do restaurante o Galito.

“Victor Santos tem o dom de saber captar muita gente. E um homem que sabe organizar uma festa. E que nos dá o privilégio de poder fazer parte desses eventos”.

Ali tínhamos dois jovens, surpresa. Dois talentos, que dava gosto ouvir. Mas por aqui as velhas raposas não deixam por mãos alheias os louros conquistados.

“Deus deu-nos este talento que cultivamos em terras de outras gentes. Outras culturas. Mas onde nos é dada a oportunidade de expressar para a nossa gente aquilo que tanto gostam. Cantorias ao Desafio”.

O pisar o palco, e ficar perante algumas centenas de pessoas. Mesmo milhares. É uma situação problemática.

“Aprendi com o grande José Plácido a encarar uma plateia. Sem nervosismo. Cientes da responsabilidade. Fazer o melhor. Mas sem nunca se deixar vencer pelo nervosismo. Fazemos a cantoria com carinho. E transmitir esse carinho para o público. Esse público, que merece tudo”.

A cantoria nos Açores está no seu terreno. Aqui foi uma importação.

“Mas aqui vive-se o amor à tradição. Lá é o seu terreno de ação. Mas aqui tem um valor redobrado. São 30 anos a cantar nos EUA. E aqui quero voltar a salientar o mestre das cantigas, José Plácido, que me leva para todo o lado”.

E José Custódio conclui: “Se sou o que sou hoje devo-o a José Plácido”.

Quando Victor Santos nos convidou para fazer a reportagem sobre o 1.º aniversário do restaurante Galito, longe de mim estava a ideia de que iríamos ouvir cantorias e



Victor Santos, José Plácido, Bruno Botelho, José Custódio, Artur Miranda, Tânia Santos, Maria João Santos e Chelsie Santos.



Bruno Botelho e José Plácido no momento da sua atuação em frente a cerca de 300 pessoas que encheram o salão da igreja de Santo António em Pawtucket para festejar o primeiro aniversário do restaurante Galito e em que teve por fulcro principal a cantoria ao desafio.

entrevistar cantadores.

Mas já que entramos resolvemos ficar.

Faltava falar com José Plácido.

Estou aqui uma noite a ouvir dizer bem de José Plácido. Os novos e os menos jovens.

“Se já disseram tudo. Já nada resta dizer. Mas só uma coisa. Estou encantado pela forma como estes dois jovens estão a entrar na tradição. Ver estas duas promessas a dar continuidade a um tradição que se perde nos tempos é como que um alívio que nos tiram de cima. Pela razão de que há continuidade. Há entusiasmo no manter da cantoria. Eu sou um deles. Outros vieram antes de mim. E outros virão depois de mim. Isto é uma parcela da cultura açoriana.

A minha parte está feita”.

José Plácido é uma referência no mundo das cantigas.

“Temos de continuar a apostar nos que vêm de lá, como seguimento da tradição. Os que estão por cá vão envelhecendo. E a sua renovação tem de ser com os que vêm das origens. Isto é uma tradição muito apoiada e muita acarinhada. E como prova disto é uma casa cheia, como aqui se regista hoje, perante mais de 300 pessoas”.



José Plácido, um dos mais famosos improvisadores da nossa comunidade, num momento da sua atuação.



Victor Santos, coordenador da cantoria ao desafio, agradeceu a presença dos improvisadores e ao mesmo tempo dos presentes que contribuíram para o êxito do primeiro aniversário do restaurante Galito em Pawtucket.



Bruno Botelho e Artur Miranda, dois improvisadores que vieram dos Açores: o Bruno veio de São Miguel e o Artur veio da ilha Terceira.

AMARAL CENTRAL MARKET

Um espaço com tudo o que de melhor tem para o Natal e a bons preços

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Amaral Central Market, situado no 872 Globe Street, fora da Plymouth Avenue na cidade de Fall River é um supermercado moderno, atraente, elegante que tem merecido a preferência da comunidade.

Um edifício de linhas modernas, com uma bela imagem vista do exterior e um interior de prateleiras ordenadas e onde os produtos são bem visíveis e de fácil acesso ao comprador.

Desde as mercearias, às verduras, frutas, carnes, peixes, enlatados, pão de todas as qualidades, vinhos e cervejas, ali encontra tudo, devidamente ordenado e sempre com grandes especiais.

Natural das Feteiras do Sul, Daciano Amaral veio para os Estados Unidos em 1966.

“Abri o primeiro Amaral Central Market em 1977.

Ali me mantive cerca de 31 anos. A comunidade começou a dar-nos preferência, graças aos produtos que tínhamos à disposição do cliente.

Bons preços, boa qualidade, foram sempre o tópic base do nosso êxito.

Gradualmente e dado à continua preferência da comunidade as instalações, foram ficando pequenas, obrigando à construção de um novo edifício, que é precisamente este, onde nos encontramos de linhas modernas e funcionais e onde continuamos a oferecer os melhores produtos aos melhores preços”, disse Daciano Amaral, que agradece à comunidade o apoio, cuja preferência mantém as portas abertas.

Os especiais que ali se oferecem vão de quarta a terça-feira. O supermercado está aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite. As sextas-feiras das 8:00 da manhã às 8:30 da noite. Sábados: 8:00 am às 7:30 pm.

Domingos das 7:00 à 1:00 da tarde.



Na foto acima, Daciano Amaral e seu filho David Amaral, proprietários do Amaral Central Market, um dos mais apetrechados supermercados portugueses da Nova Inglaterra, localizado em 872 Globe Street, Fall River.

Desde uma enorme variedade de frutas a vegetais, passando pelo peixe, carne, pão, enlatados, vinhos e cervejas, este supermercado português oferece-lhe tudo o que é necessário para as quadras festivas que se aproximam, especificamente o Thanksgiving, o Natal e o Ano Novo.

As fotos documentam o interior cuidadosamente alinhado daquele supermercado, onde o cliente encontra com facilidade todo o produto que procura, num espaço limpo bem iluminado e convidativo.



Robert da Silva, que fez história ao ser eleito o primeiro mayor de East Providence, reuniu apoiantes e amigos em Festa de Natal

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Registámos a sua entrada para o Departamento da Polícia de Pawtucket. Registámos as suas sucessivas promoções. Registámos a sua promoção a tenente inspector. Registámos a sua entrada para a State House em Providence, como deputado.

Estávamos no Centro Cultural de Santa Maria, em East Providence, quando Robert da Silva cantou

em superfície. Mas o maior em luso eleitos. O estado que orgulhosamente pode mostrar em excelente estado de conservação, a mais antiga, ativa, igreja portuguesa nos Estados Unidos.

As mais relevantes celebrações do Dia de Portugal, que mereceram a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, numa memo-

rável visita e receção em Providence.

E como acima se refere, Bob da Silva, como mayor de East Providence.

Em forma de agradecimento e contínuo apoio, reuniu familiares, amigos e voluntários que deram o seu contributo à grande vitória.

Uma vitória a merecer agradecimento e oportunamente em época natalícia.



Robert Da Silva com a esposa.



Robert Da Silva com o empresário Dinis Paiva



Robert Da Silva com o conselheiro das Comunidades, João Pacheco.



Robert Da Silva com o deputado estadual de Rhode Island, James McLaughlin.

vitória como o primeiro mayor de East Providence.

E lá estávamos quando jurou fidelidade perante a bandeira e o juiz. Tomava posse o primeiro mayor de East Providence. E era português. Robert da Silva.

O estado de Rhode Island continua a ser o estado com maior número de luso-eleitos. E entre estes o mayor de East Providence. De pequenas embalagens saem grandes presentes.

Rhode Island é pequeno



Dois cozinheiros de serviço.



Robert Da Silva com corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria e ainda John Faria.



Robert da Silva, o lusodescendente que foi eleito primeiro mayor de East Providence, com João Pacheco, conselheiro das Comunidades, durante a festa natalícia que teve lugar no Centro Cultural de Santa Maria.



Aspeto da assistência durante a festa de Natal oferecida pelo mayor de East Providence, Bob Silva.

Promoção da Associação Cultural Saudades da Terra

Matança do Porco à moda da Ribeira Quente, mais um êxito de cariz regional a juntar aos anteriores

Fotos e texto de Augusto Pessoa

Regressaram ao Clube dos Pescadores em New Bedford. O motivo era uma tradicional matança de porco. E esta à moda da Ribeira Quente, do concelho da Povoação, ilha de São Miguel. A organização foi da responsabilidade da Associação Cultural Saudades da Terra, presidida por Daciano de Melo. Pode ser considerado mais um “folclorismo”, mas toda a iniciativa que consegue movimentar mais de 200 pessoas é um êxito comunitário. Dizia-nos Daciano de Melo: “Já estou a delinear o programa para o ano. Vamos celebrar 25 anos de matança. Vai ser uma grande festa. Mantendo a

tradição, vamos preparar algo de novo”. Há entusiasmo em tudo o que se faz a nível comunitário. E as pessoas aderem. Aqui eram os naturais da Ribeira Quente. Entramos na cozinha. Um grupo de atarefadas senhoras preparava a ceia. Um tabuleiro de grandes dimensões, estava cheio de morcelas. Brevemente eram feitas em pedaços e iam enfeitar o prato de matança. É impressionante o entusiasmo deles e delas. Anualmente fazem o melhor. Para satisfazer todos aqueles que ali convergem para se deliciar com um prato regional de matança. Não deixa de ter o seu quê de curioso ao ver o advogado

Mário Pimentel, que não obstante a sua posição, não se intimida a dar o seu apoio onde é solicitado. Mesmo no serviço do jantar pelas mesas. São elementos deste género que sabem dignificar a nossa presença étnica. Advogado de profissão. Mas ativo elemento da sua comunidade, neste caso da Ribeira Quente, num contributo para que esta tradição se mantenha. Um exemplo que bem pode servir de cópia a elementos, que depois de atingida uma posição, esquecem quem os ajudou a conseguir o lugar. Comeu-se o tradicional de uma matança de porco. Saiu-se satisfeito. Para o ano lá estarão e para festejar 25 anos da matança do porco, à moda da Ribeira Quente do concelho da Povoação.



Na foto acima, a comissão organizadora da matança de porco presidida por Daciano de Melo.

Na foto à esquerda, o advogado Mário Pimentel, grande apoiante da iniciativa, com dois ajudantes. Nas fotos à direita, preparando as morcelas.

Na foto abaixo, o grupo das senhoras que apoiaram a iniciativa e a foto abaixo à esquerda, uma senhora junto às morcelas.



ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

Quando se ferir

Saudamos a Associação Cultural Saudades da Terra pelo sucesso de mais um convívio!

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas

- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo “Social Security”

**Hamel • Waxler
Allen & Collins, P.C.**

Não hesite, telefone para uma consulta grátis!

203 Plymouth Avenue
Durfee Union Mill, Registry Building
Fall River, MA 02720
(508) 679-3800

Taunton
41 Harrison Street
Taunton, MA 02780
Tel. 508-824-3200



7 North Sixth St.
New Bedford, MA 02740
(508) 993-8000

Ho... Ho... Ho...

Ouviu-se o Pai Natal na sua entrada triunfante nos Amigos da Terceira

Fotos e texto de Augusto Pessoa

Cansado. De saco às costas, cheio de presentes para as crianças que ansiosamente esperavam o Pai Natal.

Entrou nos Amigos da Terceira em Pawtucket. Era aguardado por mais de 60 crianças. Os olhares deixavam transparecer a ansiedade do presente. Era o dia deles. O presidente Herberto Silva e sua equipa de trabalho tinham tudo preparado. Até um cheiroso e apetitoso pequeno almoço. Sim porque “Santa” tem de se alimentar para a grande jornada da distribuição de presentes.

Mas dado o atarefado da viagem, possivelmente, nem tempo teve para se deliciar com o muito espalhado pela mesa do pequeno almoço. Ali pelos Amigos da Terceira sabe-se receber. Mesa farta e muita hospitalidade. E mesmo em época de Natal, onde a aposta redobra numa abertura à amizade. Mas se a festa de Natal foi um êxito, não só



O presidente dos Amigos da Terceira, Herberto Silva com a esposa Susana Silva, durante o pequeno-almoço para receber o Pai Natal.

para as crianças, que receberam tão desejado presente, foi também para pais e avós que se deliciaram com o variado pequeno almoço. “Temos muito trabalho. Mas vale a pena quando se regista um sala cheia e o mais importante, com mais de 60 crianças.

Temos uma grande e dedicada equipa de trabalho. Todos, por vezes são poucos, para as grandes iniciativas que aqui têm lugar. Mas temos conseguido e tudo rodeado de grand êxito”, diz-nos Herberto Silva, enquanto se aguardava a entrada do Pai Natal.



Na foto acima, o Santa não conseguiu fazer rir o bebé.

Na foto à esquerda, o Pai Natal e Herberto Silva.

Na foto abaixo, à esquerda, Herberto Silva e David da Silva, respetivamente presidente e vice-presidente dos Amigos da Terceira. Na foto abaixo, o Pai Natal com uma criança feliz.



Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

43 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Camarão c/galinha



CHICO ÁVILA

SEXTA & SABADO
13 & 14 de Dezembro
Reserve já!



Pai Natal visitou os Amigos da Terceira em Pawtucket



Na foto acima, Herberto Silva e a esposa Susana Silva.

Na foto acima, Carlos Ramos e Susana Silva.



David da Silva e esposa



2020
Black & Gold
New Years Eve Celebration

Cocktail Hour 6:00 PM • Dinner served at 7:00 PM

Appetizers
 Soup • Antipasta
 Surf and Turf
 Fresh Baked Stuffed Lobster Tail Served Aside of
 Grilled Steak Sirloin Steak
 Coffee & Dessert

Champagne
 Open Bar during Dinner
 (Beer, Wine and Martini Rossi Vermouth)
 All mixed drinks \$6.00

Midnight Buffet

Entertainment: Pro-Mix

\$80 per person

Foi êxito a festa de Natal dos Amigos da Terceira



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Saudamos os Amigos da Terceira por ocasião da sua festa de Natal das crianças e associados

O presépio da Lagoa, de Roberto Medeiros, conquistou os EUA e pode ser visitado e admirado na Casa da Saudade em New Bedford

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O tradicional presépio da Lagoa, que foi apresentado nos EUA, por Roberto Medeiros, celebra 15 anos de exposição pública, na sala principal da Casa da Saudade sediada ao sul de New Bedford.

A sua aparição aconteceu em 2004. Portuguese Times estava lá. Aliás, até nem é de admirar, dado que tem acompanhado o nascimento e evolução da maioria das iniciativas lusas nesta costa dos EUA.

O ambiente era de cultura. Até podíamos ir em buca da letra da canção do Baile da Biblioteca. O baile é de noite entre os autores das mais diversas obras. E durante o mês de dezembro, o baile aumenta. Ali vão dançar, São José e Nossa Senhora. Não ficam admirados, vimos recentemente no “Miracle of Christmas”, que foi à cena no Sight & Sound Theatre, em Lancaster, Pennsylvania. Ali numa brilhante apresentação natalícia houve grande alegria. Da mesma forma que a inauguração do Presépio da Lagoa também foi em ambiente de festa, tendo por fundo a Casa da Saudade, não matando a saudade, como nos princípios, dadas as grandes facilidades das comunicações atuais, mas mantendo o exemplar trabalho de manter vivas as tradições das origens, como esta do presépio de Roberto Medeiros. Apostou-se no primeiro ano. A aposta foi ganha. E anualmente é revivido naquele recanto cultural da comunidade, a cena da natividade.

Estando numa biblioteca, onde o factor primordial são os livros. Poderá parecer estranho. Mas foi com livros que em anos passados se fez o presépio. O resto desta iniciativa pode ser recordada num livro que alberga a cena da natividade e um outro que alberga os três reis magos montados em camelos, no presépio exposto na Casa da Saudade.

Durante a quadra natalícia, tire uns minutos ao atarefado da quadra e pare na Casa da Saudade em New Bedford e admire o presépio da Lagoa.

Mas se é natural da Beira Alta, vai encontrar um presépio idêntico ao que se fazia por aquela província.

Penalva do Castelo, Mangualde, Viseu mostravam quer em espaços públicos, quer em moradias particulares, o presépio constituído pela cena da natividade, bandas de música, procissões, pastores, rebanhos, pontes, rios, pescadores. Elevações cobertas de musgo, arrancado das paredes ou das matas.

Mas tudo isto se desenrola sob um pinheiro, que se cortava numa mata próxima. Os bonecos de barro eram comprados na Feira dos Santos, Mangualde, onde oleiros vindo de Molelos, vila onde havia oficinas da fabricação do mais diversos objetos de louça entre os quais as figuras do presépio.

Ao vermos Roberto Medeiros com todo o entusiasmo falar do seu presépio e dos bonecreiros da Lagoa, recordamos o nosso presépio que era montado na sala principal da nossa casa. E ali lá estavam expostas figuras semelhantes ao que nos é dado observar no presépio da Casa da Saudade.

Mas as demonstrações natalícias ganhavam uma nova dimensão com um presépio em movimento que anualmente era montado no seminário em Viseu. Esta obra de arte merecia a visita de milhares de pessoas.

Queremos com tudo isto dizer que o presépio é uma tradição que se vive e revive no mundo católico.

Aqui pelos States teve uma nova dimensão, quando Roberto Medeiros, apostou em fazer aqui viver a tradição. Foi uma aposta ganha e que pode ser admirada na Casa da Saudade em New Bedford.



Frank Câmara junto ao presépio e colecionador de redomas do Menino Jesus.



Na foto acima, Roberto Medeiros, grande impulsionador da tradição do presépio, que vem projetando nos EUA, desde há 15 anos, com exposições nos mais diversos locais de Massachusetts e Rhode Island.

Na foto abaixo, a cónsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires, enaltecendo a iniciativa na presença de Olívia Melo, diretora das Bibliotecas Públicas de New Bedford.



Boas Festas e Próspero Ano Novo!

Happy Holidays and Happy New Year!

ESCORTED TOURS 2020

- ❄ Santo Christo, Ponta Delgada
- ❄ Madeira Spring Gateway
- ❄ Great Feast of Holy Ghost, Ponta Delgada
- ❄ White Ocean Festival, Ponta Delgada
- ❄ Fall in Love in Lisbon
- ❄ New Year's 2020/2021, Ponta Delgada
- ❄ ... And many more!

GIFT CARD
now available!

WWW.AZORESVACATIONSAMERICA.COM

Escritora Isabel Minhós visitou escolas portuguesas de MA e RI

A professora de literatura infanto-juvenil, Isabel Minhós Martins, visitou as escolas comunitárias da Costa Leste dos EUA.

No passado sábado, 07 de dezembro, a professora encontrou-se com os alunos, professores e comunidade educativa das várias escolas da área consular de Providence, visitando a Portuguese Learning Center (PLC) em East Providence, RI.

Na tarde do mesmo dia, a professora visitou a Biblioteca Pública Casa da Saudade em New Bedford, tendo sido recebida por Daniela Ferreira, diretora da biblioteca e por Olívia Melo, diretora das Bibliotecas Públicas de New Bedford.

No domingo, Isabel Minhós Martins visitou a escola portuguesa de Peabody.

Na segunda-feira, a escritora avistou-se com alunos e professores na Holy Trinity School em Fall River.

Na tarde do mesmo dia, Isabel Minhós Martins visitou a Discovery Language Academy, em New Bedford.

Ontem, terça-feira, a professora visitou a International Charter School em Pawtucket.



Portuguese Learning Center, East Providence



International Charter School em Pawtucket



Escola Portuguesa de Peabody



Discovery Language Academy em New Bedford



Escola Portuguesa de Fall River



Discovery Language Academy em New Bedford



azores
vacations america, inc.

Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

BOSTON >>

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

Marco de Canaveses: GNR apreende 700 peças de material contrafeito

A GNR apreendeu cerca de 700 peças de material contrafeito na feira quinzenal de Marco de Canaveses.

Nessa operação, “os militares fiscalizaram uma bancada que tinha expostos para a venda vários artigos contrafeitos, de várias marcas conhecidas, nomeadamente, 410 pares de calçado, 283 peças de vestuário e cinco perfumes”, indica a GNR em comunicado.

Foram ainda identificados sete homens, com idades entre os 30 e os 50 anos, cinco dos quais com antecedentes criminais pela prática deste tipo de ilícito, que foram constituídos arguidos.

São João da Madeira: Lojas com descontos par bombeiros nas compras de Natal

Estabelecimentos comerciais de São João da Madeira vão disponibilizar descontos em compras de Natal aos bombeiros locais, revelou a autarquia, que financiará 85% dos vales de 50 euros a entregar aos 80 operacionais do concelho.

A medida faz parte do regulamento municipal de apoio aos agentes ativos dessa corporação do distrito de Aveiro e resulta de uma parceria entre a câmara e Associação Comercial de São João da Madeira que, após auscultação ao comércio tradicional, viu aderir ao projeto lojas de vestuário e calçado, confeitarias e restaurantes, floristas, ourivesarias, óticas e cabeleireiros, entre outras áreas de atividade.

Como cada bombeiro dispõe de cinco desses vales, o mesmo agente da Proteção Civil poderá beneficiar, no máximo, de 50 euros de descontos em 125 euros de compras e se todos os 80 beneficiários do programa de apoio aos bombeiros usufruírem da totalidade dos seus vales até 24 de dezembro, isso representará, por sua vez, 4.000 euros de desconto global em 10.000 euros de compras nas 14 lojas aderentes.

Valença: Homem detido por agredir a mulher durante 38 anos de casamento

A GNR deteve em Valença, distrito de Viana do Castelo, um homem de 59 anos por alegadamente agredir física e verbalmente a mulher de 60 anos, “ao longo do casamento de 38 anos”. O homem foi presente ao Tribunal Judicial de Viana do Castelo, tendo-lhe sido aplicadas as medidas de coação de termo de identidade e residência e proibição de contacto com a vítima.

Évora: Novo passeio pedonal

Um novo passeio pedonal, com uma extensão de 400 metros, está a ser construído entre a Estação Ferroviária de Évora e uma superfície comercial, na periferia da cidade.

A intervenção neste troço do Caminho Municipal 1094 vai completar a interligação das zonas industriais de Almeirim e a estação ferroviária e permitir uma circulação segura, evitando que os peões caminhem na faixa de rodagem.

Inserida no Plano Municipal de Mobilidade Urbana, a obra, cuja conclusão está prevista para janeiro, envolve um custo de quase 28 mil euros.

Alto Minho: Prova solidária São Silvestre volta a unir Monção e Salvaterra do Miño

A eurocidade Monção, no Alto Minho e Salvaterra do Miño, na Galiza, promove no dia 28 a edição 2019 da prova solidária São Silvestre, com um percurso de cinco quilómetros pelas ruas e praças das duas localidades vizinhas.

A prova tem como lema “Venha fazer exercício físico, ajudando o próximo”, e parte de Salvaterra do Miño.

A prova internacional, com chegada a Monção premiará os participantes mais idosos (masculino e feminino), o mesmo acontecendo com o grupo mais numeroso.

Além da prova que percorre as duas localidades ligadas, há mais de duas décadas, por uma ponte internacional sobre o rio Minho, decorrerá, ainda, a mini São Silvestre para crianças até aos 12 anos que decorrerá na Praça do Concelho, em Salvaterra do Miño, e tem como objetivo “incutir nos mais jovens o gosto por esta iniciativa desportiva e solidária”.

Alijó: Detido por caçar em zona proibida

Militares do Núcleo de Proteção do Ambiente de Vila Real detiveram em “flagrante delito” um homem de 44 anos por caçar em zona proibida, no concelho de Alijó.

Na sequência de uma fiscalização, os militares abordaram o suspeito, que se encontrava a praticar o ato venatório de espécie cinegética a menos de 250 metros das habitações.

A GNR apreendeu uma espingarda e 124 cartuchos.

Governo

Centro de Atendimento Consular vai ser alargado à Europa e África em 2020

A secretária de Estado das Comunidades Portuguesas anunciou que o Centro de Atendimento Consular (CAC), que atualmente atende portugueses residentes em Espanha e Reino Unido, vai ser alargado no próximo ano a outros países europeus e africanos.

O anúncio de Berta Nunes foi feito aos jornalistas no final de uma visita em conjunto com a secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa, Fátima Fonseca, às instalações do CAC, em Lisboa.

O CAC foi criado para agilizar o agendamento de atos consulares, através de atendimento telefónico e da receção de correio eletrónico.

Criado em abril de 2018, o CAC foi inicialmente dirigido à comunidade portuguesa residente em Espanha, tendo alargado o seu funcionamento, em abril de 2019, aos portugueses que residem no Reino Unido, dando resposta às muito frequentes questões relacionadas com o ‘Brexit’ (saída do Reino Unido da União Europeia).

No final da visita, Berta Nunes disse que a avaliação ao funcionamento do CAC é “extremamente positiva”.

É precisamente com base nesta “avaliação positiva” que o Governo está “a considerar o alargamento do CAC para a Europa e África”.

Este alargamento é “um projeto dentro de um projeto maior que é o novo sistema de gestão consular, de modernização da gestão consular”.

Segundo Berta Nunes, o CAC permitiu a diminuição

do tempo de espera para o atendimento, que se situa em dias, no caso de Manchester, e num mês para Londres.

Segundo a secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, o CAC arrancou em Espanha, porque “era preciso fazer um teste e era mais simples a questão da língua e proximidade e porque, a dada altura, começou a haver uma procura maior por via de pedidos de nacionalidade de cidadãos lusodescendentes da Venezuela e outros países da América do Sul”.

“O teste correu bem e, como tínhamos a questão do ‘Brexit’, e toda a procura e questões acrescidas que resultam deste problema e para dar resposta a estas necessidades acrescidas, resolveu-se alargar o CAC para o Reino Unido”, comentou.

Para a secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa, Fátima Fonseca, “este modelo de atendimento é que expressa uma administração pública moderna, porque reflete um trabalho colaborativo de todo o Governo”.

A governante sublinhou a importância de não existirem reclamações do serviço e que os cidadãos são os primeiros a fazer a sua divulgação, nomeadamente através das redes sociais.

Cerca de 90% das chamadas para o CAC são atendidas e as restantes 10% são resolvidas no dia seguinte, uma média que nem todos os serviços podem afirmar que têm, segundo Fátima Fonseca.

Moody’s estima que preços das casas em Portugal aumentem 4 por cento em 2020

Os preços das casas em Portugal vão aumentar 4% em 2020, de acordo com um relatório da agência de notação financeira Moody’s divulgado na quarta-feira passada e que prevê ainda algum declínio em empréstimos para o crédito à habitação.

Para 2020, em novas operações em Portugal, além de “algum declínio em empréstimos brutos para hipotecas”, a agência de ‘rating’ prevê que a “subscrição de crédito ao consumo permaneça inalterada”.

Já para os empréstimos pendentes, a Moody’s espera, em 2020, uma “performance estável do colateral”, uma “forte inflação nos preços da habitação [4%], ainda que abaixo dos anos anteriores”, uma “robusta confiança do consumidor”, e prevê ainda que o desemprego “vá crescer ligeiramente”, para 6,0%.

Em Portugal, a agência de notação financeira aguarda, em 2020, “uma atividade de securitização [transformação de dívida e títulos de crédito em carteiras vendáveis] adicional de crédito malparado em Portugal, Grécia e Espanha, e em menor grau, na Irlanda”.

Numa avaliação que, além de Portugal, engloba Re-

pública da Irlanda, Holanda, Reino Unido e Espanha, a agência estima que, “apesar de uma moderação na inflação do preço da habitação, o aumento dos preços das casas irá apoiar potenciais recuperações para empréstimos em incumprimento, através de acordos de securitização de hipotecas residenciais [RMBS]”.

A Moody’s assevera também que “a manutenção do atual ambiente de baixas taxas de juro será positiva para o crédito na prestação das transações de RMBS, considerando o nível geral de alto endividamento dos consumidores em alguns mercados”.

No relatório, pode ainda ler-se que “o financiamento barato e uma maior competição levarão alguns nichos de credores a ficar mais suscetíveis a choques económicos”. parte da sociedade civil no apoio ao setor – “temos uma sociedade onde não há grande tradição de participação e onde muitos são capazes de criticar”, mas não agem para alterar a realidade social -, de preparação de uma cultura estrutura de voluntariado preparado, com competências técnicas, e uma aposta na “transparência na gestão das instituições, sobre o que se faz, como se faz”, foram apontadas no encontro que decorreu durante todo dia.

Polícia Judiciária deteve 37 pessoas em Portugal por branqueamento de capitais

Trinta e sete pessoas foram detidas em Portugal no âmbito de uma megaoperação da Europol contra a lavagem de dinheiro, entre setembro e novembro, e que envolveu 31 países.

Em conferência de imprensa, o coordenador da Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e a Criminalidade Tecnológica (UNC3T), referiu que em Portugal foram ainda apreendidos oito milhões de euros em contas bancárias e 330 mil euros em dinheiro.

Carlos Cabreiro explicou que este é um fenómeno internacional com cerca de sete a oito anos que assola vá-

Derrocada sem vítimas em Lisboa

A derrocada parcial de um prédio devoluto na Avenida Elias Garcia, na cidade de Lisboa, não provocou vítimas, mas vai obrigar a realojar várias dezenas de estudantes de uma residência contígua.

Contudo, por questões de segurança, os prédios contíguos, entre os números 120 e 130 (correspondentes a dois prédios), vão ficar interditados até que sejam efetuadas vistorias para avaliar as condições de segurança, motivo pelo qual foi encerrada durante uns dias uma creche ali localizada.

Nestes edifícios há também espaços comerciais.

A autarquia está também a realojar setenta a oitenta estudantes de uma residência universitária contígua, que vai estar também encerrada.

rios países tratando-se de crime organizado.

A EUROPOL anunciou a semana passada que cerca de 200 pessoas foram detidas e mais de três mil pessoas que transportavam dinheiro foram identificadas numa megaoperação da Europol contra a lavagem de dinheiro, entre setembro e novembro, e que envolveu 31 países, incluindo Portugal.

Da quinta operação desta natureza, segundo um comunicado de imprensa da agência europeia de polícia (Europol), resultou a identificação de 3.833 ‘mulas’ de dinheiro, bem como de 386 angariadores, dos quais 228 foram detidos.

Uma ‘mula’ de dinheiro é o nome dado a um correio humano usado para despistar transferências de dinheiro internacionais com origem em atividades criminosas.

Ainda segundo a Europol, mais de 650 bancos, 17 associações bancárias e outras instituições financeiras colaboraram na deteção de 7.520 transações fraudulentas.

Além das autoridades policiais de 31 países, colaboraram na operação de combate ao branqueamento de capitais a Eurojust (unidade de cooperação judicial da União Europeia) e a Federação Europeia de Bancos, que integra a Associação Portuguesa de Bancos.

Carlos Cabreiro explicou que esta atividade criminal assola todos os países, não sendo Portugal um oásis para esta atividade, procurando a Polícia Judiciária unir todos os esforços para combates estas situações.

Doentes do Pico já fazem hemodiálise na sua ilha

A Unidade de Hemodiálise de Cuidados Aligeirados do Hospital da Horta, instalada no Centro de Saúde da Madalena, na ilha do Pico, nos Açores, recebeu sexta-feira os primeiros cinco doentes.

Até agora, existiam unidades de hemodiálise apenas nos três hospitais do arquipélago, nomeadamente no da Horta (Faial), Santo Espírito da ilha Terceira, em Angra do Heroísmo, e Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, ilha de São Miguel.

Numa nota enviada às redações, a Secretaria Regional da Saúde sublinha que este equipamento instalado no Centro de Saúde da Madalena representou um “investimento de 165 mil euros”, do qual vão “beneficiar nove utentes, bem como a população flutuante da ilha, por via do turismo”.

O equipamento “vem trazer significativos benefícios aos doentes hemodialisados do Pico, em termos de conforto, segurança e qualidade de cuidados de saúde, que deixam de necessitar de se deslocar ao Faial para realizar os seus tratamentos”, salienta a nota do Governo dos Açores.

A Unidade de Hemodiálise de Cuidados Aligeirados é uma extensão do Serviço de Hemodiálise do Hospital da Horta, contando com cinco postos de tratamento, um gabinete médico e instalações técnicas.

Escola da Madeira ganha segundo prémio de melhor horta biológica

A Escola EB1/PE do Foro, em Câmara de Lobos, foi galardoada a nível nacional com o segundo prémio de melhor horta biológica do programa Eco-Escolas.

Esta escola foi também distinguida com o terceiro prémio da categoria Alimentação Saudável e Sustentável.

Estas distinções foram obtidas entre 436 escolas candidatas.

Câmara de Lobos foi concelho pioneiro a nível nacional ao ter 100% dos estabelecimentos de ensino galardoados com a Bandeira Verde do programa Eco-Escolas.

Câmara Municipal de Machico quer estabelecer parcerias com município cabo-verdiano de São Nicolau

Uma delegação da Câmara Municipal de Machico, Madeira, desloca-se a semana passada à ilha de São Nicolau, em Cabo Verde, onde pretende “preparar parcerias” e analisar a “possibilidade de geminação” dos municípios, anunciou a autarquia.

A comitiva é liderada pelo presidente da autarquia, o socialista Ricardo Franco, que foi convidado a participar nas festividades do Dia do Município de São Nicolau e respetivo patrono, celebrado em 06 de dezembro.

“Ao longo desta deslocação oficial, representantes da autarquia irão participar em vários encontros de trabalho e em visitas institucionais, no sentido de se preparar parcerias futuras, inclusive a possibilidade de uma geminação”, indica uma nota da Câmara de Machico, assinada pelo presidente.

Ricardo Franco considera que existem laços históricos entre os concelhos que justificam a sua geminação, sobretudo ao nível das pescas, indústria baleeira e indústria conserveira, com a ida dos pescadores machiquenses para a ilha de São Nicolau.

O autarca lembra, por outro lado, que o diretor do Museu da Pesca de Cabo Verde, José Cabral, participou nas comemorações do Dia do Concelho de Machico de 2018, na qualidade de orador na conferência “Pesca e Baleação nas Regiões Ultraperiféricas: Madeira, Cabo Verde e Açores”.

Ricardo Franca sublinha que estão também a ser analisadas “futuras parcerias e projetos” na vertente museológica e científica entre as regiões da Macaronésia, bem como o alargamento da cooperação a Cabo Verde, ao abrigo dos programas de cooperação territorial europeia cofinanciados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

“A autarquia de Machico pretende assim estreitar os laços que unem estes municípios, valorizando a história dos pescadores de Machico que foram trabalhar para Cabo Verde, ensinando as artes de pesca, trabalhando na indústria conserveira, que ainda hoje funciona, e na baleação”, sublinha.

A deslocação de Ricardo Franco a São Nicolau envolve também uma “vertente solidária”, no âmbito do projeto “Mala Solidária”, com a entrega de roupas e material didático escolar a diferentes associações e entidades locais.

Ilha do Corvo honrada com presença de Presidente da República na noite da passagem de ano

O presidente da Câmara de Vila do Corvo afirmou que está honrado com a decisão do Presidente da República de passar a noite da passagem de ano na ilha do Corvo, nos Açores, garantindo que afetos não vão faltar.

“Tomei conhecimento com muito espanto, porque oficialmente não tinha nenhuma informação. É uma honra termos o Presidente da República, ainda para mais tratando-se do presidente dos afetos, como é chamado, e o Corvo é a ilha dos afetos, por isso tudo se conjuga para que as coisas possam correr bem”, disse José Manuel Silva, presidente da Câmara da Vila do Corvo, em declarações à agência Lusa.

O autarca da ilha açoriana garante que tudo vai fazer para que a data fique na memória de Marcelo Rebelo de Sousa.

“Que seja uma data que fique na sua memória e da sua comitiva, bem como nos corvinos. Será bem recebido, como acontece com todas as pessoas, e tudo faremos para que as coisas corram bem. Afetos é que o não lhe vai faltar”, frisou.

José Manuel Silva disse ainda que vai fazer tudo para estar à altura na noite de 31 de dezembro para 01 de janeiro, afirmando que o Presidente da República “merece honras diferentes”.

Açores são a primeira região do país certificada como destino turístico sustentável

Os Açores são a primeira região do país certificada como destino turístico sustentável, distinção atribuída a apenas 13 regiões no mundo e entregue na quinta-feira passada com a categoria de “prata” pela certificadora Earthcheck.

“É com profundo orgulho que hoje podemos dizer que os Açores são certificados como destino turístico sustentável. Somos o primeiro e único arquipélago do mundo com esta certificação. Somos a única região do país com esta certificação. Estamos na linha da frente”, adiantou a secretária regional da Energia, Ambiente e Turismo dos Açores, Marta Guerreiro.

A governante falava, dia 05, na sessão de abertura do congresso anual do Global Sustainable Tourism Council, que reuniu cerca de três centenas de participantes de 42 nacionalidades em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

O EarthCheck é um grupo internacional de certificação e consultoria de ‘benchmarking’ científico em viagens e turismo, com atividade desde 1987.

A certificação respondeu aos critérios do Global Sustainable Tourism Council [Conselho Global de Turismo Sustentável], organismo internacional de acreditação para a certificação de turismo sustentável.

O processo de certificação dos Açores iniciou-se em 2017, proclamado pelas Nações Unidas como Ano Internacional do Turismo Sustentável.

“No final deste processo, reforço: foram dois anos de muito trabalho, aquele que nos permite hoje fazer parte de um conjunto de 13 regiões do mundo e de apenas oito países com esta certificação”, frisou Marta Guerreiro.

Questionada pelos jornalistas à margem do evento sobre as vantagens desta certificação, a titular da pasta do Turismo salientou que a distinção vai permitir “não só internamente despertar os agentes do setor para a importância de posicionarem os seus negócios e as suas áreas dentro destas práticas”, mas também que os Açores consigam captar “segmentos que valorizam as preocupações na área da sustentabilidade”.

A secretária regional destacou, por outro lado, a res-

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, vai passar a noite de 31 de dezembro para 01 de janeiro na ilha do Corvo, de onde será transmitida a sua mensagem de Ano Novo.

Esta informação foi divulgada no portal da Presidência da República na Internet. “O Presidente da República passa a noite de 31 de dezembro para 01 de janeiro com a população do Corvo, na mais pequena das ilhas dos Açores, do grupo mais ocidental do território nacional, de onde será transmitida no dia 11 de janeiro a habitual mensagem de Ano Novo”, lê-se na nota divulgada.

Marcelo Rebelo de Sousa esteve na ilha do Corvo em junho de 2016, no início de uma visita à Região Autónoma dos Açores em que passou por sete das nove ilhas do arquipélago.

Em 2018, o chefe de Estado passou o ano em Brasília, onde se deslocou para assistir à posse do novo Presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, no dia 01 de janeiro.

Em 2017, tinha previsto deslocar-se às regiões atingidas pelos fogos na altura do fim de ano, mas teve de cancelar essa agenda por ter sido operado de urgência a uma hérnia umbilical no dia 28 de dezembro. Teve alta hospitalar no dia 31 de dezembro e foi forçado a abrandar o ritmo nas semanas seguintes.

responsabilidade que a distinção acarreta, alegando que os Açores têm “a obrigação” de cuidar do seu património.

“Estamos a juntar nesta matéria uma oportunidade de crescimento fantástica que temos pela frente com a nossa responsabilidade de garantirmos que deixamos este território tão bem ou melhor cuidado quanto o recebemos”, salientou.

A certificação é válida por um ano, mas a tutela pretende não só mantê-la como subir de patamar.

“Este é o primeiro que é possível alcançar quando se faz a certificação – o ‘silver’ [prata] – mas com a permanência na certificação e com a evolução dos indicadores que são analisados temos condições para ambicionar mais. Não é um dado adquirido, exige trabalho de continuidade”, afirmou Marta Guerreiro.

Numa primeira fase, após um levantamento exaustivo de dados quantitativos e qualitativos, como emissões de gases com efeitos estufa, resíduos, gestão de água, conservação dos ecossistemas e gestão cultural, a região recebeu o estatuto de bronze.

“Entre muitos outros parâmetros, fomos considerados o destino de referência com a mais alta percentagem de área de conservação de ‘habitats’ e o destino de referência com a mais alta percentagem de área verde”, revelou a secretária regional na abertura do congresso.

A fase seguinte envolveu “a definição de um conjunto de compromissos sustentáveis” por parte do Governo Regional e de agentes privados, bem como uma auditoria no local da Earthcheck, com visitas às ilhas de São Miguel, Terceira e Flores.

Entre janeiro e setembro de 2019, a atividade turística nos Açores cresceu 17%, ultrapassando o número de dormidas do ano anterior (2,5 milhões) e o executivo açoriano estima que até ao final do ano esse número se aproxime dos 3 milhões.

A secretária regional sublinhou, no entanto, que a estratégia da região não passa por um turismo de massas, mas por um crescimento “de forma sustentável e em pleno respeito pela preservação da natureza e do ambiente”.

Presidente da República vai à Madeira em março para comemorações da descoberta da ilha

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, vai deslocar-se à Madeira em 27 de março de 2020 para participar nas comemorações da descoberta das ilhas do arquipélago, anunciou o gabinete do presidente do Governo Regional.

O presidente do executivo madeirense, o social-democrata Miguel Albuquerque reuniu, dia 03, no Palácio de Belém, com o Chefe de Estado e “esta foi uma das decisões que saiu do encontro”.

“Em 27 de março, o Presidente da República participará em vários eventos relacionados com os 600 anos da Madeira, num programa que foi entre ambos acordado e que será brevemente divulgado”, lê-se no documento.

Miguel Albuquerque “faz questão de realçar” que considerou esta “uma reunião muito positiva com Marcelo Rebelo de Sousa”, menciona ainda a informação.

Também refere que foram “abordados ainda, entre outros assuntos, vários aspetos relacionados com as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que vão decorrer, em 10 de junho de 2020, na Região Autónoma da Madeira” e do programa comemorativo desse dia.

O gabinete de Miguel Albuquerque salienta ainda que Marcelo Rebelo de Sousa “convidou o presidente do Governo Regional a acompanhá-lo na deslocação que fará à África do Sul, igualmente no âmbito das comemorações do Dia de Portugal em 2020”, convite que foi “aceite pelo líder madeirense”.

O texto divulgado pela Quinta Vigia recorda igualmente que “Marcelo Rebelo de Sousa tem feito questão de assinalar a data em território nacional e, nos dias a seguir, junto de uma comunidade portuguesa”.

Morreu Pete Frates, campeão do *Ice Bucket Challenge*

Pete Frates, o homem que inspirou milhares de pessoas em todo o mundo a deitar baldes de água fria pela cabeça abaixo para angariar dinheiro para a luta contra a esclerose lateral amiotrófica, morreu esta segunda-feira (9 de dezembro) na sua casa em Beverly, subúrbio de Boston, onde tinha nascido há 34 anos.

Esclerose lateral amiotrófica, também conhecida como doença dos neurónios motores, é uma doença neurodegenerativa progressiva que leva à paralisia devido à morte de neurónios motores na medula espinhal e no cérebro até à morte do paciente. Não há cura conhecida.

Frates foi um dos homens que inspirou o movimento mundial *Ice Bucket Challenge* (Desafio do Balde de Gelo, numa tradução livre), que arrecadou 220 milhões de dólares para pesquisas sobre a doença, em 2014.

A notícia da sua morte foi dada pelo Boston College, onde Pete jogou beisebol durante dois anos.

“Hoje o céu recebeu o nosso anjo: Pete Frates”, diz o Boston College num comunicado que incluiu também uma mensagem da família: “Pete era um exemplo para todos, especialmente jovens atletas, que se espelhavam nele pela sua coragem e pelo otimismo com que enfrentava adversidades (...) Foi um lutador nobre que inspirou todos nós a usar os nossos talentos e a nossa força ao serviço dos outros.”

Figuras proeminentes da política destacaram o legado e o mayor de Boston, Marty Walsh, que fez o seu próprio vídeo do *Ice Bucket Challenge* em 2015, divulgou a seguinte mensagem no Twitter:



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

“Pete, você mudou a nossa cidade e o nosso país para melhor, fez a diferença na vida de inúmeras pessoas e ajudou-nos a lembrar que somos todos uma família e temos que cuidar uns dos outros. Não há como dizer o quanto você pôs em movimento.”

Pete Frates deixa a esposa, Julie, e a filha, Lucy, de cinco anos. Era filho de John e Nancy Frates, neto de Jerry e Joan D’Alfonso e de Jack e Margaret Frates, irmão de Jenn e Dan Mayo e de Andrew Frates.

Não é ocasião para incomodar a família de Pete Frates com essas questões, mas eventualmente a família Frates poderá ter remota ascendência portuguesa. Embora existam nos Estados Unidos alguns Frates de origem italiana, são talvez mais os de origem portuguesa.

Como outros imigrantes, os portugueses modificavam os seus nomes para facilitar a pronúncia ou o reconhecimento de falantes de inglês, além de evitar a discriminação frequentemente sentida. Alguns anglicizaram os nomes após a naturalização e muitos Freitas tornaram-se Frates. Temos hoje centenas de famílias Frates de origem portuguesa em Massachusetts, Rhode Island, Califórnia e outros estados, até no Utah.

Pete Frates estudou na St. John’s Preparatory School e no Boston College. Na SJP, foi quatro anos membro das equipas de futebol, hóquei e beisebol, e aluno de quadro de honra. No Boston College, jogou dois anos pela equipa de beisebol e foi capitão no último ano.

Durante os anos de faculdade, jogou beisebol no verão em Maryland, Connecticut e Havaí. Formou-se em comunicação e história e, depois da faculdade, foi para Hamburgo, na Alemanha, jo-



Pete Frates

gar profissionalmente numa equipa da primeira divisão alemã de beisebol e treinar equipas juvenis.

Regressado aos Estados Unidos em 2011, tentou continuar a jogar beisebol profissionalmente mas conseguiu espaço apenas no Lexington Blue Sox, equipa da Intercity Baseball League, uma liga secundária.

Durante uma partida, Frates sofreu um acidente e descobriu os problemas de saúde. Foi atingido no pulso esquerdo pelo arremesso de um adversário, percebendo que não estava recuperando adequadamente submeteu-se a mais testes e, em março de 2012, foi-lhe diagnosticada esclerose lateral amiotrófica, doença neurodegenerativa progressiva que afeta as células nervosas da medula espinhal e do cérebro, restringindo gradualmente os movimentos musculares. Isto resulta em dificuldades de fala, deglutição e respiração (a maioria dos pacientes morre de insuficiência respiratória).

A causa da doença não é conhecida em 90% dos casos, mas cerca de 10% dos casos são genéticos e herdados dos pais. Na Europa e Estados Unidos, a doença afeta cerca de duas pessoas por 100 mil habitantes por ano.

Nos Estados Unidos ficou conhecida em 1939 como doença de Lou Gehrig, quando afetou o jogador de beisebol Lou Gehrig, glória do New York Yankees, que morreria aos 37 anos, em 1941.

Em Inglaterra, em 2018, a doença vitimou outra celebridade, o famoso astrofísico inglês Stephen Hawking, da Universidade de Cambridge, que morreu aos 76 anos.

Geralmente a doença atinge pessoas idosas, mas há pacientes na faixa dos 20 anos de idade e Pete Frates tinha 27 anos quando a doença foi diagnosticada.

Pete tentou aproveitar a vida que lhe restava. Casou em 1 de junho de 2013 com Julie, namorada dos tempos do high school e a boda foi à beira-mar na terra natal dela, Marblehead, Massachusetts. Tornou-se ativo nas mídias sociais dedicando-se a tentar encontrar cura para a doença e dizia mesmo que tinha sido para isso que “Deus o tinha posto aqui (na Terra)”.

Tinha seguidores fiéis, sobretudo no mundo desportivo de Boston, o seu mundo, incluindo Tom Brady, quarterback do New England Patriots, David Ortiz, o astro do Boston Red Sox e muitos mais.

Aliás, o seu relacionamento com o Red Sox era especial e este ano Pete recebeu um anel personalizado da World Series que a equipa conquistou o ano passado. Tornou-se um modelo para todos os desportistas pelo seu espírito positivo inabalável perante as adversidades.

À medida que a doença progredia, ficou paralisado e teve que usar cadeira de rodas, perdeu a capacidade de falar e teve que ser alimentado através de um tubo. Mas continuou sempre a lutar e a ser uma inspiração para muitas pessoas.

Pete Frates foi inspiração do *Ice Bucket Challenge*, um movimento nas redes sociais com objetivo de angariar fundos destinados à ALS Association e impulsionar as pesquisas sobre a cura da doença, mas

a ideia não partiu dele.

O desafio do balde começou quando o jogador de golfe profissional Chris Kennedy desafiou uma prima da sua esposa, Jeanette Senerchia, cujo marido, Patrick Quinn, de Yonkers, New York, sofria de esclerose lateral amiotrófica.

O desafio consistia na pessoa divulgar nas mídias sociais um vídeo a lançar sobre si própria um balde de água gelada desafiando depois outras pessoas a fazer o mesmo a troco de uma doação de caridade.

Frates pegou na ideia no verão de 2014, começou por desafiar amigos e família a despejarem gelo sobre a cabeça a fim de angariar fundos para combater a esclerose lateral amiotrófica. Soube envolver participantes de alto nível, como Tom Brady, e o dono do Red Sox, John Henry, e a iniciativa começou a tornar-se viral.

O desafio do *Ice Bucket Challenge* começou em julho de 2014 e um mês depois já era um fenómeno nos Estados Unidos, com centenas de vídeos publicados nas redes sociais. O desafio era simples, quem fizesse um vídeo onde era “atingido” por um balde cheio de água gelada teria de nomear outras três pessoas para fazer o mesmo. Quem falhasse tinha de doar 20 dólares à ALS Association.

Os vídeos de gente com baldes enfiados na cabeça encheram as páginas do Facebook e do Twitter. Celebidades como George W. Bush, Oprah Winfrey, Gisele Bündchen, Lady Gaga, Bill Gates, Steven Spielberg, Cristiano Ronaldo e Dwayne Johnson participaram na campanha, deitando baldes de água na cabeça. O então presidente Barack Obama não molhou a cabeça, mas doou dinheiro para a ALS Association. O atual presidente, Donald Trump, participou ainda antes da eleição.

“O desafio do balde de gelo da ALS representa tudo o que há de bom neste país – é diversão, amigos, família e faz a diferença para todos nós que vivemos com a ALS”, disse Frates na época.

Na ocasião, cerca de 28 milhões de pessoas aderiram à iniciativa, segundo o Facebook. De acordo com um comunicado divulgado à época no site da ALS Association, mais de 15 milhões foram arrecadados em menos de um mês.

Segundo o *Boston Globe*, com o *Ice Bucket Challenge*, Pete Frates conseguiu arrecadar 220 milhões de dólares para a ALS Association e com a ajuda desses fundos foram feitos investimentos significativos em pesquisas sobre as causas e possíveis tratamentos para a esclerose lateral amiotrófica. Ainda não existe tratamento eficaz ou cura. Porém, foi lançado em 2017 um novo fármaco (Rilutek), que pode retardar a evolução da doença e prolongar a vida dos pacientes por cerca de dois a três anos.

O desafio do balde de gelo foi replicado em todo o mundo, angariando fundos para as associações homólogas de outros países. A Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica (APELA) também beneficiou da ideia e terá conseguido juntar cerca de 100 mil euros. Estima-se que em Portugal existam entre 600 e 700 pessoas com a doença.

O funeral de Pete Frates realiza-se na próxima sexta-feira na paróquia de Santo Inácio de Loyola, em Chestnut Hill, ao lado do campus do Boston College, que já anunciou que o seu novo centro de treinos de beisebol e softbol, programado para abrir no próximo verão, receberá o nome de Pete Frates Center. Estão previstas outras homenagens a Pete Frates, nomeadamente no Fenway Park (o campo do Red Sox) e no Hall da Fama do beisebol em Cooperstown, NY.

Embora sem grande sucesso e de carreira efémera, Pete Frates foi uma grande figura e não só do beisebol. Nos seus curtos 34 anos de vida, sem falar e de cadeira de rodas, Pete Frates mudou uma boa parte do mundo.

Como se enterra o preço de um hospital só em juros



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

Ouvimos os nossos governantes falarem sobre o sector da saúde e julgamos que vivemos... na Suíça.

A novel secretária apanhou a escola toda dos colegas mais calejados e também já sabe pintar a região de cor-de-rosa, varrendo para debaixo do tapete hospitalar o caos que se vive na gestão da saúde pública.

A discussão sobre o Serviço Regional de Saúde morre a partir de um dado assombroso que poucos terão descortinado, até agora, nas contas da Saudaçoçor.

Sabem quanto pagou no ano passado a Saudaçoçor só em juros?

Fiquem sentados: 27 milhões de euros!

Não é gralha: exactamente 27,677 milhões só em juros da monstruosa dívida que todos vamos ter que pagar.

Se o Hospital Internacional, privado, que está a ser construído na Lagoa, em S. Miguel, custa 30 milhões de euros, percebe quantos hospitais estamos a perder por ano?

Sabe que o passivo da Saudaçoçor, de 750 milhões de euros, dava para construir mais do que dois hospitais por cada ilha?

É esta a dimensão do desastre que estes governantes nos deixam como herança para os próximos

anos.

Os mesmos que prometeram um Serviço Regional de Saúde em que “todos contam”, mas que mais de 12 mil açorianos nem conseguem “dar conta” a uma cirurgia.

Prometeram reduzir as listas de espera em 2011, 2014 e 2017, com pomposos programas de recuperação, que custaram uma pipa de massa, trazendo especialistas do continente, em passeio de fim de semana, com pagamentos obscenos, e qual foi o resultado?

A prometida redução de listas de espera “num mandato” transformou-se, por milagre de São Camilo de Lélis, na maior lista de espera de sempre em 2019!

Responsáveis?!

Agora, alguém é responsável por alguma coisa nesta região?

Era interessante saber quantos doentes já morreram, entretanto, à espera de uma cirurgia.

Em Lisboa, a Ordem dos Enfermeiros enviou para a Procuradoria da República um pedido de investigação sobre as mais de 2.600 pessoas que terão morrido à espera de uma cirurgia, só em 2016.

Cá, não se passa nada. Um paraíso.

Agora que vamos ter eleições, já se assiste a novo frenesim na entrega de vales-cirurgia a doentes em lista de espera para serem operados na Clínica Bom Jesus.

Também era interessante saber quanto o Sistema Regional de Saúde já pagou só à Clínica Bom Jesus, nestes últimos anos, e como é que funcionam estas espécies de convencionadas.

Se é verdade que os doentes são chamados ao Hospital de Ponta Delgada para realizarem consultas pré-operatórias, exames pré-operatórios, durante os

horários de trabalho dos profissionais envolvidos, e até mesmo as consultas pós-operatórias, ficando a Clínica apenas com as cirurgias, realizadas com os mesmos médicos dos quadros do Hospital, se isto é assim, então temos aqui um rico negócio...

Sobretudo sabendo-se que há blocos operatórios disponíveis no Hospital e que o número de cirurgias tem diminuído.

Convinha que o Serviço Regional de Saúde esclarecesse este funcionamento. Ou é tudo um mistério?

A União Europeia acaba de publicar um relatório onde se diz que as despesas das famílias, no nosso país, com a saúde, são “catastróficas”, porque o número de despesas não reembolsáveis no Serviço Nacional de Saúde é “elevado”.

Ora, por cá não há diferença, sendo provavelmente acrescida de mais dificuldades, sobretudo para quem vive nas ilhas sem hospital e recebe umas migalhas para as deslocações.

O relatório europeu vai mais longe e deixa um aviso sobre a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde, apontando a dívida acumulada pelos hospitais, em conjunto com o envelhecimento da população, como “riscos prementes para a sustentabilidade financeira do sistema de saúde”.

Imaginem se eles viessem aos Açores ver o estado financeiro do nosso sistema regional.

Morriam de susto!

Haja saúde e Feliz Natal.

O “Diário Inconveniente” regressa no próximo ano.

Tréguas de Natal...

O peru que cheirava a bacalhau



CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE

João Bendito

E, de repente, faltou a eletricidade!

Não foi caso para assustar muito, nem sequer estava a chover e o vento, sem intensidade exagerada, apenas dançava com algumas folhas soltas. As árvores, quase despidas, não lhe ofereciam muita resistência, limitavam-se a conversar umas com as outras num sussurrar outonal.

Ao princípio da noite bateu-nos à porta o técnico que a PG&E, a companhia produtora de energia, nos enviou para avaliar a situação. Sabíamos que os nossos vizinhos não estavam a ser apoquentados pelo mesmo problema, portanto o técnico concentrou-se no nosso quadro central e, num ápice, detetou a falha num fusível.

Depressa o substituí por um novo e o apartamento voltou a encher-se de luz, para contentamento da Lisa que, na flor dos seus 6 anos, não lidava bem com a escuridão. A irmã, Carla, nessa altura com apenas 4 meses de idade, nem se apercebeu de nada, claro.

Ao preparar-se para sair, quando atravessava a cozinha, o simpático técnico notou algo diferente e aventurou-se a perguntar: “Hoje é o dia de Thanksgiving e vocês estão a jantar o que não me cheira nem me parece ser peru”. Explicámos ao senhor que a nossa refeição era um prato típico do nosso país de origem, cujo elemento principal é um peixe chamado bacalhau e que pode ser cozinhado de mil-e-uma maneiras diferentes. Não sei se ele acreditou muito na estória das centenas de receitas, o que reparei é que ele deve ter sentido o intenso odor da bacalhoada porque apenas arrematou com um murmurado comentário: “For sure it doesn’t smell like thurkey!”, como quem diz, como é que vocês conseguem comer algo com este cheiro?

De facto, o senhor até poderia ter alguma razão, o odor intenso do bacalhau, pelo menos enquanto está a cozer, pode assustar alguém que não cresceu acostumado à confecção do *fiel amigo*, o prato nacional por excelência. E bem bom que ele não ouviu a estória contada pelo meu antigo colega de trabalho, o José do Pico. No meio de mais um dia a revestir paredes com placas de *sheet-rock*, sentados, na hora do almoço, no cú de um balde voltado de pernas para o ar, escutávamos o espertalhode do José a divagar sobre os seus tempos de marinheiro num dos navios bacalhoeiros que pescavam nas costas da Terra Nova. “Aquilo é que era um trabalho tesol!”, explicava ele. “Fui para aquela vida para não ter que ir para o Ultramar. O trabalho era duro, mas antes andar no mar do que nas matas de Angola”. O José tinha fama de *augmentar* muitas das coisas que dizia mas, naquele dia, eu não vi razão para duvidar do que ele nos narrou de seguida. “Não havia tempo para muitas delicadezas. Quando estávamos no porão, a salgar bacalhaus, vocês sabem como é que a gente se desenrascava para *mudar a água às azeitonas*? Era mesmo ali, o gelo e o sal matavam tudo!”

Eu deveria ter tido um pouco mais de decoro. Não é sinal de boa educação ter o atrevimento de descrever deste modo as façanhas dos heroicos pescadores. Quem sabe, ainda algum dos meus leitores vai deixar de comer bacalhau por minha culpa. Ou os esforçados importadores da Califórnia vão-me rogar umas valentes pragas porque lhes estou a estragar o negócio, esses mesmos comerciantes que agora estão a ser prejudicados com as dificuldades postas à importação de queijo de São Jorge. Mas, em minha defesa, o que eu quero afirmar é que nunca deixei nem deixarei de gostar de bacalhau. E, a mim, o cheiro não me incomoda nada. Não é bem a mesma coisa mas eu até fiquei famoso no seio da minha família porque, nos dias de festa em que o *fiel amigo* era rei e senhor na nossa mesa – o meu pai escolhia sempre o maior e mais gordo bacalhau da sua Loja para a nossa casa – eu temperava o meu prato com azeite e vinagre mas baseava-me no olfato para conseguir a medida certa, metia o nariz bem dentro do prato, para me assegu-

rar do equilíbrio ideal entre peixe e tempero. E, asseguro-vos, ainda o faço hoje em dia, pese o gozo e escárnio da minha patroa, sempre pronta para se sair com uma das suas frases preferidas: “Ai tal tristeza!”.

Lembrei-me destas coisas que já se passaram há quase quarenta anos porque ontem foi Dia do Peru. Agora a Lisa e a Carla, as duas meninas dos meus olhos, são já mulheres maduras que fizeram o favor de nos presentear com um neto e duas netas. E são elas que planeiam estas reuniões familiares *nos dias lembrados*, como diria Ti João Bailhão, o avô delas. Só pedem uma coisa à mãe: que confeccione um prato de bacalhau. A cozinheira nem precisa ir rebuscar no livro das tais mil e tantas receitas, ela tem no seu reportório uma mão cheia delas que sempre lhe saem bem. Como o bacalhau vem aparecendo de forma contínua nos nossos jantares festivos, um dos meus genros já lhe tomou o gosto e não dispensa uma pratalhada dele, assim como a neta mais velhinha, a Mia Isabel, que ontem foi apanhada sorratamente a levantar a coberta da travessa e a debicar no bacalhau de natas. Agora só me falta convencer um genro e dois netos a gostarem do pitéu, por enquanto eles ainda têm uma reação parecida com a do electricista de há décadas.

Ainda antes de vos desejar, a todos vós que têm a paciência de ler as minhas crónicas, uns dias de felizes festas bem recheados de boas comidas (não se esqueçam do peru ou do bacalhau...), eu queria confessar um “pecado”: quando vou ao mercado comprar bacalhau, eu escolho sempre o da Noruega. Os pescadores do norte da Europa podem ter feito patifarias ainda piores das que o José do Pico e os seus companheiros faziam nos porões dos navios bacalhoeiros. É só porque, se as fizeram, eu não tive conhecimento delas.

O que eu já resolvi, eu que gosto muito de contar estórias, é que esta do meu amigo picaroto (Paz à sua Alma!) eu não vou contar aos meus genros e aos meus netos senão, nos nossos jantares em família, ainda fico a comer bacalhau sozinho.

Pilares da Sociedade



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso

“Estamos quase nas férias do Natal.” Como pai de dois professores, ouço este suspiro saltar-nos naturalmente para a conversa ao aproximar-se a festiva quadra que aí vem. Noto nos meus filhos o cansaço mental de quem está a precisar duns bons dias de repouso. O meu respeito por quem leciona hoje em dia teima em aumentar e convida-me frequentemente a refletir. Muito mudou de há meio século para cá. Fui aluno nas décadas de sessenta e setenta, lá nas nossas pacatas Ilhas de Bruma e tudo era tão diferente. Um docente impunha-se naturalmente como uma das figuras mais respeitadas da sociedade de então e gozava de vantagens que, aos poucos, se tem vindo a esfumar. Dói-me ver os professores de agora terem de lutar muito mais arduamente pelo respeito que merecem.

A disciplina à moda antiga, essa velha besta tão temida pela rapaziada apavorada pelo medo dos vimes, das réguas ou ocasionais puxões d’orelhas facilmente escapulidos das mãos dalguns mestres numa escola que já não se usa, deixou-me marcas profundas em recordações que me ficaram para sempre. Não gosto de faltar ao respeito à memória de quem lá vai, porque nenhuma satisfação me traz e já nada me adianta, mas episódios há que falam por si ao serem contados a nu, sem remendos nem acrescentos. Valeu-me, logo de início, gostar muito de ir à escola com vontade de aprender para um dia poder ser alguém. Ninguém, nesse tempo de exagerado rigor disciplinar se livrava do perigoso génio dalguns desalmados senhores professores que, sem mais nem menos, se aproveitavam para descarregar nos alunos as suas reles frustrações.

Posso contar dois tipos de episódios diferentes. O primeiro vem da minha primeira classe, quando eu e o meu parceiro de carteira, bons alunos que éramos, acabámos mais cedo a “cópia” caligrafada com a ponta da pena e ajuda do mata-borrão. O sr. professor fora à sala de aula do lado falar com a senhora professora das meninas e o meu desassossegado colega, de que se lembra? Molha a pena no tinteiro e borra-me a ponta do nariz. Eu respondo-lhe na mesma moeda e a risota espalha-se pelo rosto da petizada divertida com aqueles dois tontinhos armados em palhacinhos. Claro que o professor, ao regressar, não achou graça e foi direitinho à régua de roseira finamente envernizada para o efeito. Chamou-nos ao estrado, colocado diante do quadro, para que todos vissem melhor; mandou-nos estender as mãozinhas e zás – cinco boladas em cada uma – toca a deixá-las doloridas com o sangue à flor da pele molhada depois por duas lágrimas gemidas, “que é para servir de lição a vocês e de exemplo aos outros.”

Cinco anos mais tarde, no meu primeiro ano de Seminário, o que se passou já ganhou contornos mais dramáticos. Na sala de estudo, tínhamos que fazê-lo

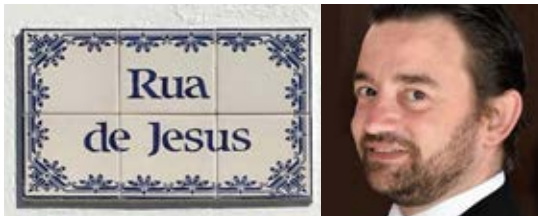
na quietude dum silêncio sepulcral. Vigiados por um “monitor”, encarregado de contar tudo ao “prefeito”, a mais pequena infração podia custar-nos caro. E custou-me. Bastou virar-me para trás com meia dúzia de inocentes palavras a pedirem ao meu colega mais próximo um livro que lhe tinha emprestado e fui logo acusado de perturbar a sagrada paz daquela última hora de estudo antes de irmos para a cama. O monitor não me gramava e, “como castigo, ficas aqui de pé à espera do sr. padre chegar para lhe explicares a tua desobediência.” O meu azar, para além do tal sacerdote não engrajar lá muito comigo, foi ele só ter regressado a casa já depois da meia noite. Sei lá se meio tocado ou sem pachorra alguma para ouvir as minhas “malcomportadas” desculpas, irritou-se e puxou da mão pesada que trazia para me deixar os dedos marcados no rosto com seis tabefes seguidos por um arregalado “que te sirva de emenda, porque já me estragaste o sono.”

Claro que já lhe perdoei e sei que morreu (cancero) de desgosto. O que fez a mim, fê-lo a outros e aquilo a ninguém se faz. Já lá vai meio século. Em matéria de educação, felizmente, muita coisa mudou e ainda bem que vivi para ver algumas dessas diferenças para melhor. O problema, porque nada é perfeito, são as coisas que mudaram para pior. Todos sabemos bem que o sacro respeitinho de outros tempos se arrasta agora pelas ruas da amargura. Contou-me o meu filho mais velho que um dos seus adolescentes alunos, um espigado rapazola de pele escura num corpo quase de homem, melindrou-se quando lhe foi exigido que arumasse o seu telemóvel, por que se não (if not), – “if not what? You’re not my father to force me doing stuff I don’t want” – “se não o quê? Tu não és meu pai para me mandares fazer o que não quero.” E oiçou-se, como quem queria levantar a mão. Valeu-lhe ao meu primogénito ser um homem alto e não se intimidar com este tipo de comportamentos, cada vez mais frequentes nas salas de aulas de hoje.

Creio que já todos ouvimos falar, cá e lá, porque o problema é global, de professores(as) vergonhosamente agredidos(as). Em pouco mais de uma geração, virou-se o feitiço contra o feiteiro e, em velocidade diabólica, veio-se do oito para o oitenta. É o aguentar-se quem puder. Não sou eu. Se fosse presentemente professor, já me tinham despedido. É que, ao chegarem-me aos ouvidos coisinhas destas, apetece-me logo dar sopapos. Não nas crianças, coitadinhas – que culpa tem elas de quem não soube, não quis ou, simplesmente, não se esforçou por educá-las como merecem? Esses paizinhos irresponsáveis, para não dizer pior, é que mereciam bem um vime sacudido pelo lombo fora a lembrar-lhes que não basta trazer filhos ao mundo e esperar depois que os professores façam o favor de lhes dar a boa educação que não trouxeram de casa.

Considero-os autênticos pilares da sociedade em que vivemos e nutro especial admiração por todos quantos dignificam a sua profissão, indo sempre um pouco mais além por amor aquilo que fazem. Não admira, por conseguinte, chegarem a esta altura do ano com o suor do stress a suspirar-lhes por umas boas férias de Natal. Já estiveram mais longe.

Quis voltar.



Paulo Ribeiro
ruadejesus.com

Um dia quis voltar. Voltar para a minha mãe, para o seu colo, para o meu pai. Quis voltar para junto dos meus irmãos. Para a minha casa, para o meu quarto. Quis voltar a acordar na minha cama com o meu cão a lambe-me a cara e ansioso por me ver abrir os olhos. Quis voltar para junto daqueles que me tratam pelo meu primeiro nome ou me chamam pelo nome do meu pai. Quis voltar para aquela rotina inocente de todos os dias. Que nos cansa. E que me fez partir.

Quis ser outro homem. Fui outro homem.

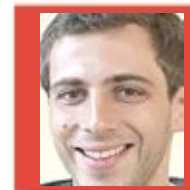
O tempo passou. Quero voltar. Quero voltar à campa

do meu pai. À casa da minha mãe. Acompanhá-la nos seus últimos dias. Quero estar com os meus irmãos. Ver fotografias antigas. Falarmos das brincadeiras de quando éramos pequenos e os nossos pais ainda eram jovens. Sempre as mesmas de cada vez que nos encontramos. Quero estar com os meus sobrinhos e ver neles quem fomos. Quero voltar para a minha cama. Encontrá-la como sempre foi. Pequena. Abrir o guarda-fato e ver as minhas antigas roupas. Mexer em papéis velhos perdidos na mesinha-da-cabeceira e encontrar memórias e aventuras proibidas. Nada está fora do seu lugar. Quero ver os fatos do meu pai. Sentir aquele odor adocicado das coisas antigas e da humidade que nos consome os ossos. A minha mãe não teve coragem de se desfazer deles. Quero abrir as gavetas e sentir o cheiro do passado e as histórias que revelam.

Quero ver a casota do meu cão. A coleira ainda está presa à corrente. Vazia. Vazia como aquela imensa casa onde a minha mãe passa os dias à espera de voltar a encontrar o meu pai. Dias longos à espera que eu lhe telefone.

Queria falar-lhe mais vezes. E dizer-lhe o quê? Que a vida não me corre bem. Que os sonhos se sumiram por entre os meus dedos? Que falhei? Ou então mentir-lhe. Contar-lhe histórias de sucesso e felicidade. Falar-lhe dos meus filhos. Dos seus netos. Dizer-lhe como estão

A Matemática no feminino



SAL DE POLO A POLO

Rodrigo Rodrigues

Maryam Mirzakhani falava apaixonadamente do seu trabalho, o estudo das propriedades geométricas e dinâmicas de superfícies curvas. Conceitos demasiado complexos para a maioria.

Para se inspirar, começava por rabiscar enormes folhas de papel sem grande propósito. Apenas as fórmulas nas extremidades denunciavam a natureza do que fazia. Esta abordagem não convencional da Matemática deu início a uma nova era nesta disciplina com implicações para o mundo real, desde a criptografia (escrita codificada) à ciência de materiais (ramo que estuda as propriedades dos materiais).

Mirzakhani foi a primeira mulher da história a receber uma Medalha Fields, o mais importante prémio na área da Matemática atribuído, de quatro em quatro anos, uma espécie de Nobel desta disciplina para “jovens” até aos quarenta anos.

Quando era ainda uma criança a viver em Teerão, Maryam lia avidamente e aspirava ser escritora. Porém, na escola secundária, acabou por ser arrebatada pela Matemática e, com o incentivo de uma das suas professoras, tornou-se a primeira jovem iraniana a competir nas Olimpíadas Internacionais de Matemática, em 1994 e 1995, vencendo duas medalhas de ouro, a segunda com um resultado perfeito.

Em 1999, emigrou para os EUA, onde, na Universidade de Harvard, redigiu uma tese de doutoramento que abalou os círculos académicos, ao decifrar problemas matemáticos até então sem solução. Seguiu-se uma breve passagem como professora assistente na Universidade de Princeton, até se estabelecer como docente de Matemática na Universidade de Stanford. Os seus colegas descreviam-na de forma antagónica: humilde, mas extremamente ambiciosa; reservada e ao mesmo tempo afável.

Maryam Mirzakhani era conhecida pela sua grande dedicação à Matemática. Em 2017, faleceu vítima de cancro da mama, tinha apenas quarenta anos. Apesar da doença e da pressão vinda da exposição pública por ser a primeira mulher e a primeira iraniana a ser distinguida com a Medalha Fields, continuou a desenvolver investigação ao mais alto nível nos últimos anos da sua vida.

Em novembro de 2019, foi lançado um prémio na área da Matemática em sua homenagem, o prémio *Maryam Mirzakhani New Frontiers Prize*, para galardão jovens universitárias que se destaquem do ponto de vista académico. Maryam Mirzakhani deixa um imenso legado teórico que estabelece as fundações para avanços científicos vindouros. A todos nós deixa um exemplo de entrega e de perseverança que inspirará as gerações presentes e futuras.

uns homens e como têm a vida encarreirada. Ela ficaria feliz. Mentia-lhe.

Tenho saudades da sua voz. Da sua gargalhada espontânea e da forma simples como vê a vida. Tenho saudades da minha mãe.

Quero voltar para ouvir as pessoas chamarem-me pelo meu primeiro nome. Com aquela pronúncia que só as gentes da minha terra sabem fazer. Estou farto de ser um estrangeiro a fazer de conta que sou americano. Como gostava de voltar a ser português. Com um nome português. Dito em português.

Das raras vezes que regresso, e têm sido cada vez mais raras, já poucos me reconhecem. Envelheci. Eles também. Perguntam-me de quem sou filho. “Tu não és...?” “Sim, sou!” “Estás para a América, não estás?” “Já lá estou há trinta anos” “Por quanto tempo vais cá estar?” “Duas semanas” “Gostei de te ver. Manda visitas À tua mãe!”

Já não conheço muita gente. Passeio pelo cemitério. Recordo caras. Vidas. Histórias passadas. Estão todos ali. Amigos, familiares, conhecidos.

Quis voltar. E volto sempre. E sempre, naqueles quartos vazios, ouço a voz e as gargalhadas do meu pai. E sempre encontro a minha mãe. Mas sei que um dia, quando eu voltar, só restarão as suas vozes, as suas sombras, as suas roupas, os retratos na parede, a história das suas vidas...

Tréguas à nova administração da SATA



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Há que aprender com os erros do passado e dar cem por cento de autonomia ao novo administrador da SATA, ou a Companhia correrá o sério risco de se afundar irremediavelmente

A SATA tem um novo administrador. Chama-se Luís Rodrigues, vem da TAP, onde, entre 2009 e 2014, desempenhou funções de administrador executivo, mais precisamente na TAP SGPS e na TAP SA. Seguidamente, foi presidente do conselho de administração da TAP Manutenção e Engenharia Brasil e administrador executivo na empresa SPDH – Serviços Portugueses de Handling SA.

Enquanto administrador da TAP, o profissional de aviação geriu escalas para mais de 90 destinos, levou a cabo um programa de redução global de custos da Companhia e, em meados de Abril de 2014, foi responsável financeiro da empresa. Liderou ainda as áreas de recursos humanos, relações laborais, T&I, compras, legal, auditoria e serviços de saúde. Em suma, Luís Rodrigues é, na história da SATA, o administrador com mais condições para a gerir.

Dentro do estipulado legal, o Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, deu a saber à Assembleia Regional dos Açores que Luís Manuel da Silva Rodrigues seria o novo presidente do conselho de administração da SATA, para que o

responsável pelo serviço público de transporte aéreo fosse ouvido pelo parlamento açoriano antes da sua tomada de posse.

Do meu ponto de vista, e sem exagerar, esta foi a mais importante medida deste governo no decorrer da presente legislatura. Tarde é, com efeito, o que nunca chega e o governo de Vasco Cordeiro, queremos crer que ainda atempadamente, reconhece que a administração de uma companhia aérea deve ser presidida por um entendido em matéria de aviação civil. É impensável que a SATA, com tanta especificidade, continuasse a ser administrada por um senhor, o anterior administrador António Teixeira, que, pouco tempo após tomar posse, veio assumir não estar por dentro do negócio, mas que iria aprender. A SATA não é uma escola, é uma companhia aérea!

Entre outros administradores, relembro que Luís Parreirão, que esteve aos comandos da SATA entre maio de 2014 e novembro de 2015, pretendeu moralizar a companhia com um plano de negócios que previa uma SATA internacional mais pequena do que a que veio encontrar e essa foi a imagem de marca que deixou. Em seu entender, todas as rotas para a Europa eram deficitárias. As que valia a pena explorar eram apenas as do Atlântico Norte, entre os Açores e o continente português, e a Região Autónoma e as comunidades emigradas dos Estados Unidos da América e do Canadá. Daí haver reduzido a estrutura existente por se apresentar demasiado pesada, pondo um fim a diversos postos fixos e a pessoal a mais, medida que, todavia, veio manifestamente a mostrar-se insuficiente visto o ex-responsável público da SATA ter conseguido reduzir apenas quatro milhões de euros. Quanto à Air Azores, não se viu intervir expressivamente nesta empresa regional do Grupo, que, a par da SATA Internacional, carece igualmente de extrema atenção.

A SATA precisa de intervenções de fundo, que, sem medos nem barreiras, desedifiquem um clube de boys

que os governos PS já herdaram de governos anteriores PSD, não isentando de algumas culpas nessa matéria os governos socialistas.

É importante que o governo regional, nesta fase complicada do ponto de vista económico e financeiro da SATA, não se imiscua em atos de gestão do novo administrador – que tem uma tarefa hercúlea à frente - deixando Luís Rodrigues gerir, livre e competentemente, a empresa, como tem obrigação e saber para o fazer, mesmo que seja grande a tentação de interferir, já que o governo açoriano é o maior acionista da empresa aérea. Há que aprender com os erros do passado e dar cem por cento de autonomia ao novo administrador da SATA, ou a Companhia correrá o sério risco de se afundar irremediavelmente.

É muito importante também que a comunicação social em geral, neste virar de página, dê tréguas à SATA para que haja tranquilidade e discernimento nesta administração. Nunca ninguém trabalhou bem sob pressão! Malhar é fácil, vende jornais, promove rádios, televisões e até grupos nas redes sociais, onde, há dias, se criticava o vencimento do novo administrador, considerando-o excessivo. Não pretendendo condicionar a liberdade de expressão dos colegas jornalistas e de colunistas, longe de mim, mas é necessário haver alguma descrição e saber dar tempo ao tempo para que surjam resultados, embora devamos prudentemente acompanhar o evoluir da nova gestão. Esta parece-me ser a atitude mais sensata e equilibrada. Acima de parangonas nas primeiras páginas e de farpas no corpo dos textos, está o interesse geral dos Açores e, no caso, de uma companhia aérea regional que deverá persistir garantindo aos açorianos a sua mobilidade. E não nos esqueçamos nunca que a SATA é, inegavelmente, a bandeira desta Região Autónoma insular no país e no mundo.

Sim, mas...



DESDE LISBOA PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Num destes dias, em Évora, a ministra Ana Abrunhosa lançou aos quadros qualificados do País um desafio, o de se mudarem para o nosso interior, sobre que existe **uma conotação erradamente negativa**, ao mesmo tempo que apontou vantagens diversas para as famílias e para as empresas. Referiu mesmo que **não devem existir dúvidas de que é muito mais fácil constituir família nestes territórios e até conciliar a vida familiar com a profissional**.

Acontece que, num outro passo da sua intervenção, a ministra também salientou que **tal exige que se consiga assegurar a essas pessoas um nível de serviços públicos equivalente ao das regiões mais desenvolvidas**, situação que, como se conhece à saciedade, não tem lugar por quase todo o Portugal. Mas logo acrescentou que **se está a quebrar esta situação com a criação de incentivos**. Ora bem, é um bom caminho, mas claramente insuficiente.

O fluxo de pessoas do interior do País para a faixa litoral, marcada pelas grandes metrópoles, tem causas naturais e lógicas, mas também acaba por se revelar, mais tarde, como um forte fator de cansaço e, até, de mui limitada mobilidade, individual e familiar. Travar esta realidade, porventura invertê-la, requer uma estratégia faseada, multifuncional e suportada em fatores de atração diversos, embora os mesmos, como se dá nas tais grandes metrópoles, estejam longe de ser procurados por todos. Sim-

plesmente, esses fatores estarão, então, lá...

Quem vive nas grandes metrópoles conhece bem que o aproveitamento das vastas potencialidades presentes nas mesmas é extremamente limitado. A generalidade das famílias vive o seu dia-a-dia ao redor do seu lugar de residência, só se espraiando para lá dos seus limites de um modo raro e pouco distante. Eu, por exemplo, nasci em Lisboa há 72 anos, mas não vou a Algés, Marvila, Beato, Madre de Deus, Chelas, Xabregas, Graça, Sapadores, Alto do Pina ou Lumiar há décadas. E já não entro na Fundação Calouste Gulbenkian há uma imensidão de tempo. E o mesmo se dá com a generalidade dos museus de Lisboa. Mesmo Sintra, com as atuais condições do passe social e com estação de comboio a 200 metros de casa, já não visito há uns 27 anos, altura em que estive também no Palácio da Pena. Em contrapartida, tenho coisas que, mesmo para quem não tem no casal carta de condução, estão à disposição se assim entender ou precisar.

Em contrapartida, se precisar, tenho transportes públicos amplos e rápidos. Tenho também hospitais, se precisar de ir a uma urgência. E tenho uma diversidade de especialistas médicos se necessitar de uma consulta privada. Tenho, por igual, escolas diversas e universidades. Tenho estações dos CTT, bancos, bibliotecas públicas diversas, iniciativas variadas, por toda a Lisboa, ao nível municipal, mas também centros desportivos de quase todo o tipo. E tenho uma essencial variedade de mão-de-obra especializada que permite concertar persianas, canalizações, esquentadores, frigoríficos, máquinas de lavar, etc., etc.. Tenho quase tudo o que não existe no interior do País. Não existe neste momento, porque com boa vontade pode começar a existir com alguma rapidez.

De um modo indiscutível, só o Estado e as autarquias podem, conjuntamente, pôr em andamento um tal comboio de retoma da vida no interior do País. Ve-

jamos alguns aspetos desta mais que possível retoma.

Em primeiro lugar, os serviços públicos essenciais. O Estado, de parceria com as autarquias, tem de criar, nos grandes centros do interior do País, estruturas públicas essenciais, como as dos setores da Saúde, da Educação, da Justiça, da Agricultura, da Segurança Social e da Cultura. Mas também no domínio dos Transportes e das Comunicações, usando de inteligência e de um bom planeamento.

Em segundo lugar, as autarquias, certamente com o apoio do Estado, têm de operar uma inteligente e agressiva política de promoção do turismo local e da respetiva gastronomia, procurando projetar, pelo País e pelo estrangeiro, produtos regionais de grande qualidade e garantidamente certificados.

Em terceiro lugar, o Estado, de parceria com as autarquias, tem fazer surgir setores industriais integrados em iniciativas nacionais ou multinacionais. E têm de fomentar o surgimento de iniciativas desportivas ou culturais de grande envergadura, sendo certo que é preciso investir com inteligência, ao início com algum risco, mas em condições de estas conquistarem pergaminhos nos respetivos setores e por todo o lado.

E, em quarto lugar, é essencialíssimo oferecer visíveis incentivos aos quadros superiores que se determinem a viver no interior do País, aí dando o seu contributo para que o movimento de retoma se consolide e expanda. E será bom que, ao nível distrital, surjam iniciativas nestes domínios, envolvendo participações sociais de autarquias diversas do distrito.

Enfim, poderão obter-se mui bons resultados ao longo da presente legislatura, mas tem de deitar-se mão de uma adequada e determinada estratégia.

A filosofia e as ciências nos Açores



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Sou amigo do Professor José Luís Brandão da Luz desde o nosso tempo de estudantes, inícios dos anos 70, na Faculdade de Filosofia de Braga, da Universidade Católica. No ano lectivo de 1977/78, fomos colegas no estágio pedagógico, na Escola Secundária António Nobre, no Porto. Terminado o estágio, regresssei a Braga e comecei a leccionar na Faculdade onde nos tínhamos formado. Ele, por sua vez, pouco depois regressou à sua ilha natal, São Miguel, e começou a sua carreira docente na Universidade dos Açores. Dessa época recordo uma conversa com o Prof. Gustavo de Fraga a seu respeito.

Num encontro sobre Fenomenologia, na Casa da Torre, em Soutelo, perto de Braga, que reuniu os grandes fenomenólogos portugueses responsáveis pela entrada dessa corrente da Filosofia em Portugal: Maria Manuela Saraiva, Gustavo da Fraga, Júlio Fragata e Alexandre Morujão, aproveitei um intervalo para falar com o Professor Fraga sobre a Universidade dos Açores. Quando o nome do Brandão da Luz veio à baila, o Professor, seu orientador das provas de aptidão pedagógica e capacidade científica, disse-me que estava preocupado, porque nada sabia do andamento dos trabalhos. Respondi-lhe: "Não se preocupe, Professor. No prazo estipulado, o Brandão da Luz vai apresentar-lhe um excelente trabalho. Pode ficar descansado!" Foi o que aconteceu.

Embora de longe, fui seguindo a sua carreira: o doutoramento, com a tese *Jean Piaget e o Sujeito do Conhecimento* [Lisboa: Instituto Piaget, 1994], as provas de agregação, que estiveram na origem do seu livro *Introdução à Epistemologia. Conhecimento, Verdade e História* [Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2002], os cargos desempenhados, entre eles o de vice-reitor de 2003 a 2011. Quando se aposentou, coordenado pelas Professoras Maria Gabriela Castro e Magda Costa Carvalho, foi publicado o livro *Horizontes do Conhecimento, Estudos em Homenagem a José Luís Brandão da Luz* [Ponta Delgada: Letras LAVAdas, 2015], a que me associei com um estudo sobre a problemática da tolerância.

A leccionação e os cargos desempenhados ao longo da carreira não impediram o Professor José Luís Brandão da Luz de publicar os resultados da sua investigação. Felizmente saiu há pouco um primeiro livro, com o título *Os Açores na Filosofia e nas Ciências. Estudos I* [Letras Lavadas Edições, 2019], em que reúne vários dos seus textos dispersos por revistas e obras colectivas. Os estudos, de excelente qualidade, convergem "no estudo de autores que, na segunda metade do século XIX e começos do século XX, trouxeram para o debate público uma reflexão em torno das concepções e temas ligados à filosofia positivista e ao seu combate, assim como ao desenvolvimento da investigação científica" (p. 7). Com esta afirmação o autor formula com clareza o objectivo que pretende alcançar com os ensaios sobre diversos autores açorianos: mostrar

como eles construíram uma visão positiva e utilitarista do homem e da sociedade, incrementaram os estudos etnológicos e antropológicos, criticaram a religião e divulgaram os ideais republicanos que levaram à instauração da república (p. 7).

Os estudos debruçam-se sobre a obra de oito autores: Manuel de Arriaga, faialense, Teófilo Braga, Arruda Furtado, Eugénio Pacheco, Caetano Andrade, Sena Freitas, Antero de Quental e Francisco Machado de Faria e Maia, todos micalenses. Os mais amplamente estudados são Teófilo, com sete ensaios (pp. 9-96 e 161-181), e Sena Freitas, com três (pp. 253-317). Há um ensaio, com o título "Sena Freitas e Teófilo Braga na imprensa regional" (pp. 319-329), que trata dos dois. O último texto do livro, com o título "Elementos para uma Mundividência Naturalista nos Açores" (pp. 349-359) é uma espécie de vista panorâmica das ideias fundamentais dos autores tratados.

Os ensaios aqui reunidos são de inegável interesse para o conhecimento do pensamento português, porque os autores estudados são importantes quer pelo que escreveram, quer pela sua actividade cultural, política e científica. Embora alguns deles estejam hoje injustamente esquecidos, como Teófilo Braga e Manuel Arriaga, a leitura das suas obras é imprescindível para uma melhor compreensão do ambiente cultural, social e científico do fim do século XIX e início do XX português e os movimentos para a autonomia dos Açores. Para além disso, permitem conhecer o interesse pela investigação científica de vários açorianos, cujas publicações por vezes não se ficaram por Portugal.

Como referi acima, dois autores ocupam lugar de destaque, quer pelo número de textos a eles consagrados quer pela sua extensão: Teófilo Braga e Sena Freitas. O primeiro, "a mais importante referência portuguesa da filosofia positivista" (p. 255), que defendia que o conhecimento científico e experimental devia ser o paradigma de todo o conhecimento, pensamento esse que resgataria o país do atraso a que tinha sido votado, e o segundo que, embora enaltecendo as ciências, foi, talvez, o mais encarniçado anti positivista português, defendendo a metafísica e combatendo o materialismo e os ataques à religião que, em sua opinião, caracterizavam o positivismo. Brandão da Luz estuda-os com a maior atenção, rigor e distância crítica, sublinhando o que cada um trouxe de positivo para o debate filosófico. Por exemplo, reconhece o contributo do positivismo para o avanço do pensamento mas, tal como Antero – o texto consagrado a este pensador é notável (pp. 331-338) – o autor sublinha que o positivismo naturalista não chega para as preocupações filosóficas, que não dispensam uma metafísica; a simples descrição da sucessão dos factos não permite a compreensão terminal e perfeita da realidade. Como Brandão da Luz mostra, concordando com Antero, o conhecimento científico não atinge a problemática da liberdade e da consciência moral, só acessível à especulação da razão. Essa capacidade de juízo crítico do autor encontramos-na em todos os estudos, cuja qualidade literária é também de sublinhar.

Estamos perante um livro fundamental para o estudo do positivismo em Portugal. Além disso, permite constatar que, no século XIX e inícios do XX, os Açores, concretamente São Miguel, tiveram uma plêiade de homens de indelével qualidade intelectual.

Ainda sou do tempo em que...



CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

... os relógios ainda tinham ponteiros...
 ... não havia televisão, nem computadores, nem telemóveis, nem inteligência artificial, mas tínhamos a capacidade de pedir um pé de salsa à vizinha...
 ... pedíamos a bênção aos pais, tios e padri-nhos...
 ... a heroína era apenas o feminino de herói...
 ... ninguém chegava a mestre sem primeiro ter sido aluno...
 ... o ar era incondicionado...
 ... os animais mereciam tratamento humano...
 ... só havia dois sexos...
 ... as mulheres seduzidas eram sempre sedutoras...
 ... o mundo era apenas um paiol de pólvora...
 ... a vida imitava a arte...
 ... o rico gozava e o pobre procriava...
 ... havia jornais matutinos e vespertinos...
 ... um ás valia mais do que um rei...
 ... falávamos da idiotice humana sem que houvesse Donald Trump ...
 ... enfiávamos o dedo mindinho na cloaca das galinhas para saber com quantos ovos a família podia contar no dia seguinte. Por isso aprendia-se, na prática, o que era "contar com o ovo no cu da galinha"...
 ... pensávamos que, sendo a Terra redonda, então do outro lado do mundo vivia-se de cabeça para baixo...
 ... os trabalhadores ganhavam cada vez menos para produzir coisas que custavam cada vez mais...
 ... uma arroba não era@-, mas sim uma medida de peso...
 ... o futebol não era o ópio do povo...
 ... não fazíamos o melhor; mas fazíamos tudo para que o melhor fosse feito...
 ... não tínhamos tudo quanto queríamos, mas tínhamos tudo o que precisávamos...
 ... o dinheiro não trazia felicidade mas acalmava os nervos...
 ... os sineiros é que puxavam os badalos dos sinos das igrejas...
 ... dormíamos em colchões de folha de milho...
 Sim, ainda sou do tempo da "Farinha 33", da cerveja "Cuca", dos cigarros "Santa Justa", do cabelo comprido e das calças à boca de sino...

Migrações e Estado-Providência



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

No final do passado mês de novembro decorreu no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) a primeira conferência no âmbito dos 10 anos do Observatório da Emigração, dedicada ao tema "Migrações e Estado-Providência".

No decurso do colóquio, que contou com a participação de cientistas sociais do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES), do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT), e do Professor do Centro de Estudos de Etnicidade e Migrações da Universidade de

Liège, Jean-Michel Lafleur, que se tem debruçado sobre as formas como os migrantes transfronteiriços lidam com os riscos sociais em áreas como a saúde e o desemprego, uma equipa do IGOT constituída por Jennifer McGarrigle, Bruno Machado, Maria Lucinda Fonseca e Alina Esteves, defendeu nas palavras desta última investigadora que "Os emigrantes têm uma perceção muito incompleta do país para que vão", em particular quanto ao funcionamento dos mecanismos sociais.

A conclusão expressa pela investigadora Alina Esteves, que alcançou eco na imprensa nacional, ou não fosse Portugal um país profundamente marcado pela emigração, é sustentada nos resultados que a equipa obteve através do projeto Mobile Welfare – Regimes de Segurança Social na Europa na era da mobilidade. Um projeto que criou sinergias entre o Instituto Demográfico Interdisciplinar da Holanda (NIDI), o Instituto Internacional para a Migração

da Universidade de Oxford, o Centro de Investigação para as Migrações da Universidade de Varsóvia e o IGOT, e que levou a equipa lusa a realizar, ao longo de três anos, 39 entrevistas a cidadãos britânicos em Portugal e a cidadãos portugueses no Reino Unido.

A investigação permitiu aferir que as motivações que têm impellido a emigração portuguesa para o território britânico, um dos destinos mais procurados pelos emigrantes lusos nos últimos anos, entroncam nas categorias económicas e de realização pessoal, e que o aumento hodierno de residentes britânicos em Portugal, estima-se que o número de cidadãos do Reino Unido a viver em Portugal ultrapasse os 25 mil, não é alheio ao custo de vida baixo. Concomitantemente, como anotam os investigadores, quer os portugueses no Reino Unido, como os britânicos em Portugal, esforçam-se por criar redes de segurança para percalços que surjam nas suas trajetórias de vida.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Norovirus

O que é o Norovirus? É uma doença gastrointestinal que causa inflamação do estômago e intestinos. Por isso os sintomas principais desta infecção são as náuseas, vômitos, dor abdominal e diarreia. O Norovirus é extremamente contagioso de uma pessoa para outra, e nos EUA é popularmente conhecido como “stomach flu” apesar de não ter qualquer relação com a gripe (“flu”). Qualquer pessoa pode contrair o Norovirus e sofrer da doença várias vezes durante a vida, já que a infecção não confere imunidade.

O Norovirus causa aproximadamente 21 milhões de infecções cada ano e é a causa principal nos EUA de doença proveniente de comidas. Os sintomas aparecem entre 12 a 48 horas após o contacto e pode durar de um a três dias. Por causa dos vômitos e diarreia, a maior ameaça à saúde é a desidratação, especialmente para os idosos e muito jovens, e a razão principal porque é por vezes necessária a hospitalização. A fase de maior probabilidade de contágio é durante o período de maiores sintomas e até alguns dias depois de melhorar

Como é feito o contágio? Na maior parte dos casos deve-se a empregados de restaurantes e cantinas que tocam em comida sem lavarem as mãos adequadamente. O Norovirus é passado de pessoa em pessoa (apertos de mão, uso comum de utensílios, etc.), pelo tocar em superfícies ou objetos contaminados e depois tocar no nariz, boca, ou olhos, através de consumir água ou alimentos contaminados, ou não lavar bem as mãos antes de preparar ou consumir alimentos ou depois de ir ao banheiro ou mudar fraldas. A roupa (especialmente interior) e fraldas de um doente devem ser manuseadas cuidadosamente e lavados no ciclo mais longo possível da sua máquina.

Lembro o leitor que não é raro navios de cruzeiro regressarem mais cedo ao porto devido a uma epidemia de Norovirus a bordo, apesar de todos os esforços do pessoal em manter as superfícies (corrimões, casa de banho públicas, etc.) em impecável estado de limpeza.

A sua melhor proteção é lavar as mãos frequentemente e até usar um desinfetante líquido periodicamente.

Além disso recomendo que quando voar leve uns toalhetes desinfetantes e limpe no início do voo as superfícies que vai contactar, como apoios para os braços e a bandeja móvel do seu lugar. Isso ajuda a evitar que passe a primeira parte das férias fechado no seu quarto de hotel...

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. - Tenho 63 anos de idade e estou incapacitado (“disability”) há 25 anos, em consequência de um acidente de viação. Sou cidadão americano. Se um dia residir definitivamente em Portugal, porque a minha esposa já está reformada com 65 anos de idade, será que posso ir para Portugal ou terei que vir cá aos EUA por algum motivo relacionado com o Seguro Social? Pretendo regressar definitivamente a Portugal e nunca mais voltar aos EUA.

R. - Como cidadão dos Estados Unidos, Portugal é um país onde pode continuar a receber os seus benefícios, logo que continua a ser elegível a esses benefícios. Qualquer recipiendário, mesmo que seja cidadão, se vai estar fora do país (EUA) por trinta dias ou mais, tem de comunicar o endereço ao Seguro Social. Periodicamente receberá um formulário com perguntas para assim avaliarmos se continua elegível. Para mais informações sobre benefícios quando estiver fora dos EUA pode consultar: www.socialsecurity.gov/international/payments_outsideUS.html. Pode também ler o boletim: *Your Payments While You Are Outside the United States* at www.socialsecurity.gov/pubs.

P. - Quanto é o prémio para a parte A de Medicare para um indivíduo que nunca descontou para o sistema do Seguro Social?

R. - A parte A, o seguro para cobertura no hospital, custa \$458 por mês para um indivíduo com menos de 30 créditos no ano 2020.

P. - Tenciono reformar-me no próximo ano e estou em processo de recolher todos os documentos necessários. Será necessário apresentar documentação sobre os meus vários planos de aposentação?

R. - A maioria de benefícios de aposentados não tem efeito algum nos benefícios de reforma do Seguro Social. Por exemplo, planos de IRA, 401k, Anuidades e benefícios de União não causarão redução na sua reforma. Principalmente, reformas/benefícios pagos por emprego que não foi coberto pelo sistema de Seguro Social é que terá efeito. Alguns exemplos são pensões de trabalhos efetuados no estrangeiro, reformas pagas de trabalho estadual, municipal ou federal que não foi coberto pelo sistema de F.I.C.A.


P. - Gostaria de saber alguma informação sobre o processo de reforma. Por exemplo, com que idade posso receber a minha reforma e se posso ter seguro médico com os meus benefícios ao mesmo tempo?

R. - Pode requerer benefícios do Seguro Social quando atingir os 62 anos de idade. Será reduzido, por receber antes da idade completa. O seu “Social Security Statement” que enviamos aos 60 anos de idade, se não tiver uma conta já criada de “My Social Security”, indica a sua idade completa, no caso de não saber o seu. Com respeito a seguro médico, pode requerer e ter direito ao seguro do Medicare quando atingir os 65 anos de idade. Para mais informações, estimativas de benefícios, incluindo o requerimento para benefícios e mais pode consultar o site www.socialsecurity.gov ou ligar para 1-800-772-1213.




ORVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

Admite-se pessoa para trabalhar na área de marketing, full ou part-time. Não é necessário experiência. Treinamos. Conhecimento em computadores. Deve ser fluente em Português e Inglês. Enviar currículo para:
P.O. Box 9813 - Fall River, MA 02720
Ou ligar para **508-207-8382**
Equal Opportunity Employer



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acidente de viação

P. - Escrevo-lhe em nome da minha irmã que esteve envolvida num acidente de viação há aproximadamente seis meses. A viatura ficou bastante danificada e a minha irmã teve de ser submetida a tratamento até que recentemente recebeu alta hospitalar. Num prazo de 30 dias ela assinou um acordo com a companhia de seguros da viatura em que esta pagaria os prejuízos do carro. Quando completou o tratamento médico ela tentou resolver os seus ferimentos pessoais com a companhia de seguros sem a necessidade de ter um advogado envolvido. Para surpresa dela, foi informada que quando assinou o acordo para resolver os prejuízos na viatura, ela assinou qualquer outra reivindicação que teve em relação ao acidente do carro. Assim, a companhia de seguros está basicamente a dizer que não irão pagar os prejuízos ou compensação para os seus ferimentos. Haverá aqui algum recurso?

R. - Isto é um exemplo de alguém que deveria ter contratado os serviços de um advogado para resolver toda esta situação, porque ela não conferiu devidamente toda a documentação. A minha sugestão agora é que a sua irmã deve contactar um advogado experiente nesta área da lei reclamando os eventuais direitos que a sua irmã tem, no que se refere aos ferimentos que ela contraiu.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Quando os donos do lote não são donos das moradias

A lei do chão de melhoras aplica-se a quem é especialmente residente ou oriundo da zona da ilha de São Miguel, das Sete Cidades, Mosteiros, Ginetes. Trata-se de uma realidade apenas existente nos Açores, em que durante muito tempo os donos de moradias, construíram as suas casas, ou remodelaram as existentes em terreno de um senhorio a quem pagavam uma renda.

Consciente das dificuldades de cerca de 600 famílias que se estima estarem nessa situação, o Governo Regional dos Açores faz entrar em vigor a Lei Apelidada de Chão das Melhoras em que os donos dos bens em causa dispõem de um prazo de 10 anos para se entenderem: ou compram o terreno ou compram a moradia para que seja um único proprietário.

Esta compra conhece limites no tocante aos valores a serem atribuídos a cada bem – ao lote e à moradia – pois poderíamos entrar num mercado especulativo, até porque é uma aspiração histórica e familiar os donos das casas comprarem o lote onde se encontra implantada.

Na falta de acordo entre os proprietários a lei será chamada a dirimir o conflito do valor a atribuir ao lote e moradia.

Relembramos que esta exposição versa exclusivamente sobre a lei portuguesa e não dispensa a consulta da legislação aplicável ao caso em concreto.

juditeteodoro@gmail.com
Advogada em Portugal

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Eu gostava certamente
De dizer coisas bonitas,
Elogiar, dar valor.
Por vezes, é deprimente,
Mentem, fazem tantas fitas
Que nos encham de pavor!...

Anda o mundo a gritar: Quem acaba o resto?...

Não vão pensar nos chinfrins
Do grito do dia a dia
Do tremço ou rebuçados
Da venda de amendoins,
Do homem lotaria,
Ou vendedor nos mercados!

Junto a estas rapaduras,
Rapando o dinheiro todo,
Como bezerros mamando,
Há também as ditaduras
Sempre com seu reles modo,
Do quero, eu posso e mando!...

Há nações que eu lamento,
Cujo sua democracia
É bem digna de censura.
Mais de trinta por cento
Se governa, hoje em dia
Dentro de uma ditadura!...

Este é um caso mais sério,
Por este mundo em geral,
Que num roubar, que Deus meu,
Depois do roubo, um mistério
Não foi ninguém que fez mal,
O dinheiro se derreteu!...

Elas entraram na moda,
É força que tudo cala,
Traz o povo aos cordelinhos
Rapa bem a gente toda,
E o povinho se fala,
Vê o Sol aos quadradinhos!...

Elas s'espelham p' r'ó mundo,
Como sendo um figurino,
Onde podem aprender.
Mas, olhando bem a fundo
Não nos traz nenhum ensino
Democrático de se ver!...

E, não há meio de parar,
Por todo este mundo inteiro,
A propina já faz parte
É quem mais pode roubar,
Dão descaminho ao dinheiro,
Com o mais triste descarte!

Muita ditadura velha,
Como Cuba e a Rússia,
A China e alguns mais.
O mundo todo se espelha,
Na sua brutal astúcia,
Seus castigos imorais!...

Mas valha-nos, ainda são
Dos governos, com certeza
Que ao pobre ainda acode.
Os miolinhos de pão
Que caem da sua mesa
E os dão a quem não pode!...

A justiça, anda cegueta,
Conhece quem eles são,
Mas, há algo que a domina!
Processos, vão p' rá gaveta,
Com a verdade na mão,
São cegos pela propina!...

Seus castigos imorais!...

Nunca se sabe a verdade,
Porqu'uma interrogação
Está em cada promessa!
Enganam a sociedade
Com muito aperto de mão
E dois dedos de conversa!...

P.S.

Há bons políticos, sabemos,
Mas destes, não estou falando
Porque estes são gente séria.
Falo de alguns que temos,
Que só 'stão explorando
A já bem triste miséria!...

Armam mentiras, "Batata"
Como é chamada a mentira,
E, para que a boca adoce
Do povo, com muita lata,
A mau impressão se tira,
Então, com batata doce!...

Por cá, elas estão baratas.
Hei pá... que grandes batatas!...



Há 40 anos

Nossa Senhora de Fátima Povo de Ludlow quer a imagem peregrina

No seu número 406, de 14 de dezembro de 1978, o P.T. destacava a indignação que se havia gerado em Ludlow quando a comunidade portuguesa se apercebeu que uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, em peregrinação, desde 1974, pelas dioceses dos Estados Unidos, não incluía a igreja de Ludlow, que foi edificada há 30 anos em honra da Senhora que apareceu em Fátima a três pastorinhos.

PORTUGUESE American United - P.A.U, criada após a manifestação de 16 de outubro, levada a efeito em frente à Câmara Municipal de New Bedford, em sinal de protesto contra o aumento dos impostos prediais, elegia a sua primeira junta diretiva, presidida por José Vinagre, com John Tomásia, como vice-presidente; Alberto Paiva, tesoureiro e Jorge Medeiros, secretário.

PAUL Tsongas, senador eleito, deslocava-se a New Bedford onde declarava que "nem todo o dinheiro dos governos no mundo conseguirá reabilitar as velhas cidades", em alusão ao espírito de renovação da área.

JUIZ Augusto C. Taveira, de South Dartmouth e que presidia, com frequência, nos Tribunais Superiores do Condado de Bristol, passava a ser o juiz mais antigo dos tribunais do estado de Massachusetts.

PRIMEIRO prémio no concurso de decorações natalícias, levado a efeito no North End de New Bedford, era atribuído à Champegny Shoe Store, localizada em 1501 Acushnet Avenue.

TROVADORES Alegres, popular duo que habitualmente atuam no restaurante Sagres, Fall River, e composto por José Augusto e Arnaldo Feliciano, editavam um disco de longa rotação.

FALECIA D. Manuel Afonso de Carvalho, bispo dos Açores, num hospital da cidade do Porto, e que devido ao seu estado de saúde, estava afastado dos destinos da diocese açoriana desde 1974, altura em que a Santa Sé nomeou D. Aurélio Granada Escudeiro para Bispo Coadjuutor.

GATUNOS "visitavam" o Sport Club Português, de Newark, tendo sido surpreendido pelo presidente do clube e pela polícia, tendo conseguido fugir.

CHEFE da polícia de Danbury, o luso-americano Nelson Macedo, anunciava a detenção de dois agentes, Gary Cardillo e George Brunk, por assalto a um estabelecimento quando estavam de serviço.

FUTEBOLISTA brasileiro Francisco Marinho, nova aquisição do Cosmos, era apresentado à imprensa no Warner Communications Building, em Nova Iorque.



QUINTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 14 DE DEZEMBRO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO

14:00 - NOVO MUNDO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 16 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A FORÇA DO QUERER
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Desde 1975
50.000 watts
A maior rádio Portuguesa da América do Norte



CAPÍTULO 046 - 16 de dezembro

Bibi questiona Rubinho sobre as fotos que ele está com um traficante e ele justifica dizendo que não sabia que o antigo conhecido estava envolvido com o tráfico. Silvana vê as fotos que incriminam Rubinho postadas nos jornais e resolve dar apoio a Heleninha. Batoré e seu grupo vão à casa de Bibi e fazem ameaças a Rubinho e toda família. Eugenio se sente incompetente "pra" (para) cuidar do caso de Rubinho e Bibi se sente insegura. Silvana conversa com Yuri que está abalado com a prisão de Rubinho. Shirley aconselha Cibele a seguir sua vida e arrumar um novo namorado, mas Cibele decide sair com os amigos de Ruy para provoca-lo. Ritinha pede a Zeca para não enviar o oficial de justiça em sua casa e explica porque o deixou no dia do casamento, mas Zeca, ainda muito magoado a ignora. Zeca fica irritado por Jeiza não ir desculpar-se com ele. Edinalva promete ajudar Ritinha. Abel reafirma sua suspeita que Ritinha é a previsão do índio que acontecerá contra Zeca. Jeiza concentra-se nos treinos de MMA para esquecer Zeca. Bibi vai ao batalhão onde Jeiza trabalha. Eugenio diz a Dantas que não se sente seguro para advogar para Rubinho. Joyce compra roupas para Ruy se apresentar como presidente da empresa. Joyce aproveita a insegurança do marido para sugerir que ele largue seu escritório e volte a trabalhar na empresa da família. Os presos contam a Rubinho que ele poderá ser enviado a outra ala da penitenciária onde correrá risco de morte.

CAPÍTULO 047 - 17 de dezembro

Eugenio explica a Bibi que não irá advogar mais para Rubinho pois não se sente preparado; Bibi sente-se abandonada. Caio pede a Leila que marque a data do casamento. Desolado, Eugenio procura apoio em Irene. Cibele convida Amaro para uma conversa sem a companhia de Anita; Shirley alerta a enteada sobre perder a amizade da melhor amiga, Mas Cibele é inflexível. Irene aproveita a fragilidade de Eugenio e o consola; Eugenio beija Irene. Ruy pede a Amaro que não fale nada sobre sua vida a Cibele. Ruy pergunta a Joyce o que está acontecendo e ela explica que seu casamento está em crise. Eugenio fica pensando no beijo que deu em Irene. Joyce pede desculpas a Eugenio e promete apoiá-lo na profissão que escolheu. Edinalva exige que Zeca dê os papéis de divórcio de Ritinha em sua casa, com raiva ele diz que fará a anulação do casamento quando ele decidir e que ainda exigirá uma indenização de Ritinha pelo constrangimento que lhe causou. Heleninha tenta se esquivar de Bibi, que chama a atenção de todos defendendo o marido. Jeiza descobre que Zeca foi ao pagode e resolve ir fazer ciúmes para o rapaz; um estranho incomoda Jeiza e Zeca a defende. Jeiza quebra o salto do sapato e Zeca a leva de colo e eles se beijam. Eugenio informa Bibi que conseguiu que ela faça uma visita a Rubinho. Rubinho conta a Bibi que está correndo risco de morte na prisão.

CAPÍTULO 048 - 18 de dezembro

Rubinho conta a Bibi que está sendo ameaçado de morte por presos e ela promete que fará de tudo para que nada lhe aconteça.

Silvana recebe um convite para uma roda de jogos e inventa mais uma viagem para enganar sua família. Eurico se aborrece por Silvana ter que viajar e manda Nonato levar a esposa até o aeroporto. Eurico admira as vestes de trabalho de Ruy. Silvana se irrita por ser levada por Nonato ao aeroporto e atrair seus planos. Yuri e seu grupo de cosplay são barrados na entrada de uma loja e Caio os defende.

Nonato deixa Silvana no aeroporto e a observa quando ela sai e pega um taxi. Desesperada Bibi vai ao escritório de Caio pedir ajuda. Nazaré diz que já sabe que Zeca fez as pazes com Jeiza, mas eles garantem que não falarão mais sobre casamento. Dedé expressa sua preocupação com o pai para Aurora e se alegra com a visita de Yuri. Caio e Bibi discutem as magoas do passado. Heleninha tenta proibir Yuri de ir à casa de Bibi. Nonato diz a Abigail que Silvana esconde algo sério.

Caio vai à casa de Bibi e diz que aceitará ser advogado de Rubinho. Heleninha explica a Caio que Rubinho é culpado. Eugenio conta a Caio que ficou balançado com a ligação de Irene. Caio pede a Eugenio que o ajude no processo de Rubinho. O carro de Silvana é roubado e ela fica desesperada. Leila mostra a lista dos convidados de casamento a Caio e é surpreendida com a presença de Bibi no escritório do noivo. Bibi resolve ir ao morro conversar com o chefe dos traficantes para pedir proteção a Rubinho na cadeia.

CAPÍTULO 049 - 19 de dezembro

Bibi decide subir o morro e conversar com o chefe dos traficantes para tentar livrar Rubinho da morte. Dita aconselha Silvana a contar a verdade para Eurico, mas ela recusa-se e tenta procurar um jeito de enganar o marido até poder comprar outro carro. Ritinha avisa Ruy que sente saudade da água e que pretende voltar a trabalhar como sereia no aquário local. Ivana explica a Ritinha porque faz terapia. Anita procura por Cibele e diz a Shirley que está preocupada com a amiga. Cibele tenta marcar outro encontro com Amaro sem a companhia de Anita, ele acha estranho mas aceita o pedido da amiga. Joyce tenta se aproximar de Ritinha, mas a sereia quer se esquivar da sogra para conseguir o emprego no aquário. Bibi sobe o morro e pede para conversar com Sabiá.

Jeiza convida Zeca para ver sua luta. Cândida conta a Jeiza que Caio irá defender Rubinho. Rubinho jura para Caio que é inocente. Caio convoca Jeiza para ouvir seu testemunho. Irene liga para Eugenio e ele diz a Caio que são apenas bons amigos. Bibi pede a Sabiá que proteja Rubinho na cadeia e ele promete lhe dar uma resposta no dia seguinte. Ritinha conhece o aquário e fica encantada. Assustada Bibi se consola com Aurora.

Eurico pede o carro de Silvana emprestado e ela diz a ele que o carro foi roubado no aeroporto e ele pede a Caio que o ajude com a investigação. Anita visita Cibele que não demonstra nenhum remorso em tentar traír a amiga. Yuri deixa escapar que não foi ele o culpado pelas fotos de Rubinho terem chegado a mídia, e Bibi fica ainda mais desconfiada. Dona Neide vem visitar os

amigos no Rio de Janeiro e todos ficam entusiasmados para receber notícias de Parazinho. Jeiza vai ao escritório de Caio.

CAPÍTULO 050 - 20 de dezembro

Caio pede que Jeiza reveja suas lembranças sobre o caso de Rubinho. Aurora implora que Bibi não vá ao morro. Silvana se enrola em suas mentiras sobre o roubo do carro, deixando Eurico desconfiado. Nonato insinua sobre a fidelidade de Silvana para com Eurico à Dita. Sabiá diz a Bibi que atendeu seu pedido e Rubinho ficará seguro na prisão. Marilda conta a Ritinha que Rubinho está preso e ela resolve fazer uma visita a amiga. Ivana observa a rejeição de Joyce por Ritinha. Incentivado por Simone, Claudio convida Ivana para viajar com ele. Ritinha apoia Bibi. Caio informa Bibi que Rubinho foi enviado para uma cela de segurança. Zeca diz que não irá na luta de Jeiza e ela fica irritada. Cândida insinua que Edinalva pode estar interessada em Abel. Bibi relata sua decepção com o afastamento de Heleninha. Silvana implora a Caio que não conte a verdade sobre o roubo do carro para seu marido e se ofende quando ele diz que ela é compulsiva por jogo.

Nonato e Biga desconfiam que Silvana possa estar traindo Eurico. Cibele vê Amaro e Anita com Ruy e Ritinha se divertindo num bar e fica aborrecida. Shirley sugere que Dantas deveria oferecer uma viagem para filha evitando que ela cometa novos erros. Joyce declara a Irene que seu casamento está perfeito. Heleninha aconselha Leila para esquecer que Bibi existiu na vida de Caio. Zeca assiste a luta de Jeiza escondido, mas ao perceber que a amada está perdendo, ele corre para incentivá-la. Jeiza ganha a luta e comemora com Zeca. Ritinha garante a Marilda que Zeca ainda é apaixonado por ela. Bibi questiona Yuri sobre a perda das fotos e ele diz que as perdeu em casa.

COZINHA PORTUGUESA

“Roteiro Gastronômico de Portugal”

Lagosta à Portuguesa

Ingredientes

- 2 lagostas
- 4 cebolas
- 4 colheres de sopa de manteiga
- 4 tomates grandes
- 2 colheres de sopa de conhaque
- 4 cenouras
- 1 ramo de salsa
- 3 dentes de alho
- 2 dl de vinho branco
- sal q.b.
- pimenta branca moída na altura q.b.
- grãos de pimenta q.b.

Confeção:

Cozem-se as lagostas em água temperada de sal com uns grãos de pimenta. Tira-se-lhe a tripa e retira-se somente a carne do corpo, deixando as carcaças inteiras. Faz-se um refogado com a manteiga, a cebola e os alhos picados. Logo que esteja loura, juntam-se os tomates limpos de peles e sementes, as cenouras, a salsa e o vinho, deixando reduzir. Passa-se pelo passador de legumes, junta-se pimenta, sal, as lagostas cortadas em bocados e o conhaque. Deixa-se ferver um bocadinho e enchem-se as carcaças das lagostas, que se servem imediatamente.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Aposte na sua relação. Que o Amor e a Felicidade sejam uma constante na sua vida! Saúde: Não se desleixe, cuide de si. Dinheiro: Pense bem antes de investir o seu dinheiro. Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Siga com convicção o que o coração lhe diz. Que a compreensão viva no seu coração! Saúde: Faça uma alimentação rica em vitaminas. Dinheiro: Momento favorável a nível profissional. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Acredite que é uma pessoa com um potencial enorme. Aprenda a soltar toda essa Força e Luz interior que desconhece. Saúde: Cuidado com quebras de tensão. Dinheiro: Momento favorável. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Um amigo pode declarar-lhe uma paixão. Que os seus desejos se realizem! Saúde: Vigie a sua alimentação. Dinheiro: Pode ter uma nova proposta de trabalho. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Pode sentir que o seu amor não é correspondido, mas é uma fase passageira. Que a sabedoria infinita esteja sempre consigo! Saúde: Tenha cuidados com os olhos. Dinheiro: Possível aumento inesperado. Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48</p>	<p>CAPRICÓRNI - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Preste mais atenção à sua família. A felicidade na sua casa depende da educação que der aos seus filhos, por isso, preste atenção à formação que lhes dá. Saúde: Vigie a tensão arterial. Dinheiro: Não faça gastos supérfluos. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Momentos escaldantes a dois. Saúde: Não coma demasiados doces. Dinheiro: Não gaste além das suas possibilidades. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Tudo na vida tem uma solução, não desanime. Que a serenidade e a paz de espírito sejam uma constante na sua vida! Saúde: Evite enervar-se. Dinheiro: Situação financeira sem sobressaltos. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Diga a verdade, por mais que lhe custe. Tome a iniciativa, é você que cria as oportunidades! Saúde: Cuide dos seus pés. Dinheiro: Poderá planejar uma viagem ao estrangeiro. Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Controle a impulsividade, meça as suas palavras. Saúde: Dê mais atenção aos seus pulmões, não fume. Dinheiro: Ponha em marcha um projeto antigo. Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Controle a sua agressividade. Procure ter pensamentos positivos e não se deixe invadir por sentimentos ou pensamentos negativos. Saúde: Dê mais atenção à sua saúde. Dinheiro: Período favorável. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Tendência para viver bons momentos a dois. Saúde: Sem surpresas. Dinheiro: Trabalhe com afinco para atingir os seus fins. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36</p>

I LIGA – 13ª JORNADA

RESULTADOS

Table with match results: Boavista - Benfica 1-4, Marítimo - Santa Clara 2-2, Famalicão - Tondela 2-3, etc.

PROGRAMA DA 14ª JORNADA

Sexta-feira, 13 dezembro

Portimonense – Rio Ave, 20:30

Sábado, 14 dezembro

Marítimo - Boavista, 15:30

Benfica - Famalicão, 18:00

V. Setúbal - Desp. Aves, 20:30

Domingo, 15 dezembro

Moreirense - Belenenses SAD, 15:00

Gil Vicente - V. Guimarães, 17:30

Sp. Braga - Paços Ferreira, 20:00

Segunda-feira, 16 dezembro

Santa Clara - Sporting, 20:00

FC Porto - Tondela, 20:15

CLASSIFICAÇÃO

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, Gm-Gs, P. Shows Benfica at the top.

II LIGA – 12ª JORNADA

RESULTADOS

Table with match results: Penafiel - FC Porto B 2-2, Nacional - Farense 1-0, Cova da Piedade - Vilafranquense 0-0, etc.

PROGRAMA DA 13ª JORNADA

Sexta-feira, 13 dezembro

Ac. Viseu - Cova da Piedade, 15:00

FC Porto B - Desp. Chaves, 17:15

Benfica B - Varzim, 18:00

Sábado, 14 dezembro

Estoril - Nacional, 11:00

Casa Pia - Mafra, 15:00

Vilafranquense - Leixões, 15:00

Domingo, 15 dezembro

Oliveirense - Penafiel, 11:15

Farense - Feirense, 15:00

Sp. Covilhã - Académica, 15:00

CLASSIFICAÇÃO

Table with 7 columns: Rank, Team, J, V, E, D, Gm-Gs, P. Shows Farense at the top.

Campeonato de Portugal

13ª - Jornada

Serie A

Table with match results for Serie A: Fafe - Mirandela 2-0, Chaves - U. Madeira 6-0, Vizela - C. Lobos 5-0, etc.

Serie C

Table with match results for Serie C: Oleiros - Praisense 1-1, Anadia - Fátima 0-2, Torreense - Caldas 1-1, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Rank, Team. Shows Vizela at the top.

Classificação

Table with 2 columns: Rank, Team. Shows Praisense at the top.

14.ª Jornada

(15 dez)

Table with match results for 14th round Serie A: Merelinense - Sp. Braga B, São Martinho - Fafe, etc.

14.ª Jornada

(15 dez)

Table with match results for 14th round Serie C: Bf.C. Branco - Ideal, U. Santarém - Oleiros, etc.

Serie B

Table with match results for Serie B: Arouca - Valadares Gaia 4-1, P. Rubras - Leça 1-1, Felgueiras - Castro Daire 0-1, etc.

Serie D

Table with match results for Serie D: Armazenenses - 1.º Dez. 0-2, M. Aljustrelense - O. Montijo 2-3, Sintrense - Sacavenense 3-1, etc.

Classificação

Table with 2 columns: Rank, Team. Shows Arouca at the top.

Classificação

Table with 2 columns: Rank, Team. Shows Olhanense at the top.

14.ª Jornada

(15 dez)

Table with match results for 14th round Serie B: Sp. Espinho - L. Lourosa, L. Vildemoinhos - Arouca, etc.

14.ª Jornada

(15 dez)

Table with match results for 14th round Serie D: Amora - Oriental, L. Évora - Armazenenses, etc.

Benfica 'carimba passaporte' para Liga Europa e elimina Zenit de São Petersburgo

O Benfica garantiu ontem, terça-feira, um lugar na Liga Europa em futebol, ao vencer os russos do Zenit de São Petersburgo por 3-0, em jogo da sexta e última jornada do grupo G da Liga dos Campeões.

Com a 'champions' fora de horizonte, o Benfica sabia que só a vitória interessava para se manter nas competições europeias e, para não depender de terceiros, teria de vencer por 2-0 ou sempre por uma diferença de três golos.

Depois do nulo na etapa inicial, os 'encarnados' entraram em força na segunda metade, com o golo de Cervi, aos 47, ampliaram aos 58, por Pizzi, na conversão de uma grande penalidade, e chegaram ao terceiro aos 79, num autogolo de Azmoun.

A assistência nas bancadas, com várias clareiras no estádio - estiveram presentes 40.232 espetadores -, era um indicador claro da falta de confiança dos adeptos 'encarnados' no apuramento para a Liga Europa.

A esperança do treinador Bruno Lage caiu no mesmo 'onze' inicial que venceu o Boavista na 13.ª jornada da I Liga (4-1), só que do outro lado estava o líder do campeonato russo. Uma equipa com outros argumentos, pelo que restava saber como é que o 4-4-2 do Benfica iria explorar o 3-5-2 do Zenit.

Taarabt, aos três minutos, deu o primeiro sinal de perigo, com um remate de fora da área. Mas os russos, que entraram com o bloco baixo, apostavam no ataque rápido como forma a tentar surpreender os 'encarnados', que tinham de arriscar tudo para chegar ao golo.

Apesar do domínio de jogo por parte do Benfica, que continua a sentir fortes dificuldades a sair para o ataque a partir da defesa, este não foi materializado em golos e a igualdade ao intervalo foi o espelho disso mesmo.

A abrir a segunda parte, ainda mal o Zenit se tinha posicionado, Cervi, aos 47 minutos, inaugurou o marcador, numa jogada iniciada por Gabriel, com transição de Vinicius para Pizzi, que serviu o argentino.

Os comandados de Sergei Semak acusaram fortemente o golo. Não conseguiram controlar a bola e, aos 56 minutos, ainda se viram reduzidos a 10 elementos com a expulsão de Douglas Santos, ao cortar a bola com o braço dentro da sua grande área, sendo expulso por acumulação de cartões amarelos. Pizzi não perdoou e, aos 58, converteu a grande penalidade. O Benfica tornou-se dono e senhor do jogo.

O Zenit ainda procurou chegar ao golo que pudesse pelo menos amenizar a sua prestação europeia - baixava de um hipotético apuramento para os 'oitavos' da 'champions' para os 16 avos da Liga Europa -, dependendo ainda do outro jogo, entre Lyon e Leipzig.

Vlachodimos ainda defendeu o remate de Azmoun, aos 78 minutos. No ataque seguinte, Vinicius, sozinho em frente ao guarda-redes Kerzhakov, permitiu a defesa para canto e, na cobrança feita por Cervi, Azmoun, depois do corte falhado de Smolnikov, colocou a bola na própria baliza (79).

A respirar de alívio, Bruno Lage colocou em campo Samaris e Seferovic, para os lugares de Gabriel e Cervi, respetivamente. Mais tarde, Caio Lucas entrou para substituir Vinicius. Ao Zenit tudo corria mal.

Em França, o Lyon empatava, aos 82 minutos (2-2), e, com este resultado, os russos passaram a ficar fora, não só da 'champions', como também de um lugar de acesso à Liga Europa.

Nani casa esta semana

Nani, futebolista do Orlando City, casa esta semana com Daniela Martins e a cerimónia irá contar com uma presença muito especial: a do filho Lucas, de cinco anos.

O enlace acontece numa luxuosa quinta de Almada, com vista para o rio Tejo.

Nani, cujo nome completo é Luís Carlos Almeida da Cunha, nasceu em 1986 na Amadora, Portugal, numa família cabo-verdiana de 10 irmãos. Começou a sua carreira no futebol jogando pelo Real Sport Clube de Queluz e foi contratado pelo Sporting ainda júnior e ganhou a Taça de Copa de Portugal em 2005.

Em 2007, Nani foi contratado por 25 milhões de euros pelo clube inglês Manchester United, onde ganhou quatro títulos da Premier League, a Liga dos Campeões de 2008 e uma Copa do Mundo de Clubes da FIFA.

Também venceu o Campeonato da Europa de 2016 com Portugal. Foi internacional 112 vezes pela seleção portuguesa) e representou o país em quatro grandes torneios: Eurocopa de 2008, 2012 e 2016, e o Campeonato do Mundo 2014.

Nani conheceu Daniela quando assinou pelo Manchester United. Daniela nasceu em Lisboa em 1983, foi criada em Londres e aos 15 anos foi eleita Miss Latin UK. Conheceu Nani em 2008, vivem juntos desde 2012 e Lucas nasceu em 2013.

Em 2014, o Manchester United enviou Nani ao Sporting CP por empréstimo e depois disso jogou pela equipa turca do Fenerbahçe, Valencia de Espanha e na Lazio de Itália, antes de retornar ao Sporting em julho de 2018.

Atualmente, Nani alinha pelo Orlando City, dos Estados Unidos com um contrato de três e é o 12º jogador mais bem pago da Major League Soccer. Em 2019, Nani ganhou \$2.448.250 e pelo menos dois anos deverá continuar em Miami.

As marcas indelévels no meu corpo

Da minha infância trago uma junto ao tornozelo do pé direito, cicatriz de um profundo corte provocado pelo gargalo de uma garrafa quebrada, quando, com um amigo, a imitar o célebre Zorro, praticávamos esgrima.

A outra marca lembra-me uma das minhas traquinices, e que me foi extremamente dolorosa. Pendurado a um triciclo conduzido pelo meu amigo de infância, Tancho, sofri uma queda de onde resultou uma pequena escoriação que, mal cuidada, infetou-se e transformou-se em uma renitente ferida. Três meses foi quanto durou o seu tratamento! E só foi curada depois de uma raspagem, e queimada a carne viva a ponta-de-fogo e tintura de iodo.

Tratamento bárbaro, mas consentâneo com uma época quando ainda não existia a penicilina, ou qualquer potente antibiótico.

Da idade adulta, no meu peito, marcas de incisões, das quatro vezes quando me rasgaram o peito para se implantarem "pacemakers" (já em número de três) e pontes de Safena, ao coração, como são conhecidas no Brasil.

Marcas indelévels que me recordam sofrimentos físicos.

Mas existem outras que se me agarraram à consciência, quais ferretes, que continuam a afligir-me. Pecados cometidos, ou de omissão... De quando devia ter feito o bem e não o fiz!

Marcas inapagáveis que me lembram momentos e circunstâncias; experiências vividas, doce-amargos. Tristes!

Momentos que marcaram a vida do apóstolo Paulo e, como ele, tantos religiosos que terão tido esta exclamação: "O que faço não entendo (o que fiz, não entendi). Pois o que quero isso não faço (o

que queria, isso não fiz)... Vejo nos meus membros outra lei que batalha contra a lei do meu entendimento" (Romanos 7:15). Conflito com o Eu!

É de se admirar a sinceridade do apóstolo. Franqueza que o crente deve mostrar quando faz uma auto-avaliação e acredita que por pior que seja a sua condição espiritual, "onde abunda o pecado, superabunda a graça perdoadora de Deus".

Precisamos acreditar nesta asserção do apóstolo, embora seja tão negativa: "Todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. Mas somos justificados gratuitamente pela Sua graça, e pela redenção que há em Cristo Jesus" (Romanos 3:23).

Na sua primeira carta aos Coríntios (Cap. 13), ele admite que há coisas que fazemos quando somos crianças, ou adolescentes, mas que deixamos de fazer quando atingimos a idade adulta. Penso que só a graça de Deus operando em nós poderá livrar-nos das "coisas" da nossa infância ou adolescência. Em artigo meu sob o título: "A criança que em mim se esconde", falo das vezes quando sou traído por ela.

O apóstolo em uma metáfora diz: "Vemos as coisas como por um espelho, de maneira obscura..." (Com pouca nitidez). Mas, com o desenvolvimento da vida espiritual, passamos a conhecer a nós mesmos - fraquezas e forças - e, em tempo, corrigimos o que deve ser corrigido.

O célebre poeta britânico, Lord George Gordon Byron (1788-1824) passou por experiências bem amargas. Essas, certamente, o amadureceram e levaram-no a ver a vida com uma certa nitidez. Aconselha:

"Antes de falar, escuta. Antes de escrever, pense. Antes de gastar, ganhe. Antes de julgar, espere. Antes de orar, perdoa. Antes de desistir, tente".

A quadra do Natal propicia-nos uma oportunidade para refletir sobre as circunstâncias em que Jesus nasceu; Sua vida tão curta, missão, ensinamentos e sofrimentos e morte. E, como cristãos, seus seguidores, avaliarmos se trazemos em nós "as Marcas de Cristo" e se, realmente, fazemos de nós "gente de bem", capazes de

não guardar ressentimentos, de perdoar, de amar, porquanto, como disse o famoso dramaturgo britânico, William Shakespeare: "Guardar ressentimentos é como tomar veneno e esperar que outra pessoa morra".

António Nobre Leite
Brockton, Mass.

Mariza anuncia disco de homenagem a Amália para 2020

Mariza, a grande embaixadora da música portuguesa, acaba de anunciar o seu novo disco para 2020, data em que comemora 20 anos de carreira. Um trabalho inteiramente composto por repertório de Amália Rodrigues.

As gravações estão agendadas para o início de 2020, e decorrerão entre Lisboa e Rio de Janeiro, com a produção de Jaques Morelenbaum, responsável pelos arranjos e direção de Orquestra. A parceria entre Morelenbaum e Mariza é já de longa data e grande sucesso. Jaques foi o produtor do disco triplo-platinado "Transparente" que deu origem a um dos registos ao vivo mais vendidos de sempre de um artista português, "Concerto em Lisboa", realizado nos Jardins da Torre de Belém.

Mariza, confidencia que "Este é um disco

que idealizava há já algum tempo. Amália está presente nas nossas vidas. É uma inspiração maior, não só para mim, mas para tantos artistas portugueses e ainda muitos outros internacionais, assim como para todos os portugueses. Como diria o grande António Variações: "Todos nós temos Amália na voz". No ano em que completo duas décadas de carreira sinto que esta é a melhor forma de homenagear e agradecer todo o legado e inspiração que nos deixou."

O anúncio vem na sequência do concerto de encerramento da digressão mundial, no passado sábado, na esgotadíssima Altice Arena. A Tour internacional percorreu mais de duzentos mil quilómetros, centena e meia de concertos e passagem por mais de 30 países dos quatro cantos do mundo.

O novo trabalho de Mariza previsto para 2020 sucede ao disco homónimo que se mantém há mais de 80 semanas no TOP Nacional de vendas, que liderou várias semanas. O platinado "Mariza" foi eleito o melhor disco de World Music da Europa pela conceituada revista "Songlines" e contou com nomeação para os Grammys Latinos.

Mariza tem colecionado distinções e galardões um pouco por todo o mundo e foi recentemente distinguida com o título de Mestre da Música Mediterrânea, pela Berklee College of Music, em Boston.



\$50,000
HOLIDAY CHEER
Sweepstakes

5 VENCEDORES
A CADA HORA PODEM VENCER

\$250
GRÁTIS EM JOGOS SLOT

AUFIRA: AGORA ATÉ SÁBADO, DEZEMBRO 28
GANHE: SEXTAS & SÁBADOS EM DEZEMBRO • 5PM-9PM



CASINO
CAFÉ & GRILLE



ESPECIAL JANTAR DE PRIME RIB

Sexta - Domingo

Celebre as Festas connosco!

Ementas especiais e completas todos os dias nestas festas.
Reservas recomendam-se. Tel. 401.816.6165 para reservas.

JOGUE COMO EM GRUPO!

OFERECEMOS UM PACOTE EXCLUSIVO PARA GRUPOS NUMEROSOS DE 30 OU MAIS!

PARA MAIS INFORMAÇÕES
VISITE WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM/BUS-TOURS
OR TEL. (401) 816-6271



TIVERTON CASINO HOTEL

1,000 SLOTS

32 MESAS DE JOGO

RESTAURANTES

BOUTIQUE HOTEL

SPORTSBOOK

ENTRETENIMENTO

WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM

777 TIVERTON CASINO BLVD.
TIVERTON, RI 02878



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Cape
RIVERSIDE
\$279.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$259.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$269.900



Ranch
CUMBERLAND
\$229.900



Ranch
JOHNSTON
\$249.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$289.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$254.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$214.900



Colonial
RUMFORD
\$279.900



3 Moradias
PAWTUCKET
\$349.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$219.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$369.900



Cape
PAWTUCKET
\$194.900



2 Moradias
RIVERSIDE
\$249.900



Cape
RIVERSIDE
\$269.900



3 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975